



Amovo
06/08/2026
Ela. Lino

4. QUAR



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CONSERVATÓRIO – ESCOLA DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.º LUIZ PETER CLODE

ANO: 2026													
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA													
Designação do Serviço/Organismo:													
CONSERVATÓRIO – ESCOLA DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.º LUIZ PETER CLODE													
Missão:													
FORMAR CIDADÃOS PARA AS ARTES E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA													
Objetivos Estratégicos (OE):													
OE1: Promover uma formação artística de qualidade													
OE2: Melhorar a rede de parceiros e a imagem do Conservatório													
OE3: Promover a inovação e a criatividade													
OE4: Melhorar a gestão dos recursos disponíveis													
Objetivos Operacionais (OOP)												PESO TOTAL	#REF!
CLIENTE												PESO:	40,00%
OOP1: GARANTIR O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA APRENDIZAGEM (OE1 - E)												Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Desvio
Ind1	Iniciativas de promoção do reforço das aprendizagens					12	0	DP	2	20%	Semestral	0%	-100,00%
Ind2	Nº de alunos em projetos interdisciplinares					100	0	DP	1	20%	Semestral	0%	-100,00%
Ind3	Incentivos em concurso e competições / Participação e desempenho					8	0	DP	2	20%	Semestral	0%	-100,00%
Ind4	Nº projetos interdisciplinares					5	0	DP	2	20%	Mensal	0%	-100,00%
Ind5	Promover iniciativas promotoras da multiculturalidade nomeadamente 6 atividades de mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+					6	0	DF/DIPE/DP	0	20%	Anual	0%	-100,00%
Taxa de Realização do OOP1												0%	
OOP2: PROMOVER OFERTA FORMATIVA DIVERSIFICADA (OE1 - E)												Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Desvio
Ind6	Ações de sensibilização nas escolas e comunidade					34	0	DP	3	35%	Semestral	0%	-100,00%
Ind7	Implementar o regime e-learning nas disciplinas teóricas do secundário do EAE					2	0	DP	1	35%	Anual	0%	-100,00%
Ind8	Masterclasses realizadas					12	0	AMMEA	2	30%	Trimestral	0%	-100,00%
Taxa de Realização do OOP2												0%	
OOP3: PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO E COMBATER O ABANDONO ESCOLAR (OE1 - E)												Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Desvio
Ind9	Iniciativas que promovam a continuidade escolar					2	0%	DP	1	50%	Anual	0%	-100,00%
Ind10	Iniciativas SPO					2	0%	DP	2	50%	Anual	0%	-100,00%
Taxa de Realização do OOP3												0%	
OOP4: PROMOVER A FRUIÇÃO DAS ARTES JUNTO DA COMUNIDADE (OE1 - E)												Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Desvio
Ind11	Audições / aulas abertas e recitais					540	0	DP	0	30%	Semestral	0%	-100,00%
Ind12	Grupos Artísticos					20	0	DSPCL	2	30%	Semestral	0%	-100,00%
Ind13	Concertos e Espectáculos da Temporada					190	0	DSPCL	10	40%	Trimestral	0%	-100,00%
Taxa de Realização do OOP4												0%	
OOP5: REALIZAR PROJETOS DE CARIZ SOCIAL E INCLUSIVO (OE1 - E)												Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Desvio
Ind14	Alunos e Docentes envolvidos em projetos sociais					250	0	DSPCL	10	50%	Anual	0%	-100,00%
Ind15	Instituições apoiadas socialmente					7	0	DSPCL	2	50%	Semestral	0%	-100,00%
Taxa de Realização do OOP5												0%	

OOP6: REFORÇAR A COMUNICAÇÃO E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO (OE2 - E)													Peso:	10%
Indicadores		1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind16	Vídeos produzidos					60	0	AMMEA	5	30%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind17	Produtos gráficos realizados					400	0	AMMEA	50	30%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind18	Divulgação das atividades e eventos do Conservatório e nas quais intervém					72	0	NCES	1	40%	Trimestral	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP6													0%	
OOP7: CRIAR REDES DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS (OE2 - E)													Peso:	10%
Indicadores		1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind19	Protocolos vigentes					40	0	DSPCL	2	45%	Anual	0%		-100,00%
Ind20	N.º de Parcerias					200	0	DSPCL	10	55%	Semestral	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP7													0%	
APRENDIZAGEM														
OOP8: AUMENTAR A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E A SUA APLICAÇÃO (OE3 - E)													Peso:	10%
Indicadores		1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind21	Estudos sobre educação artística e cultura					4	0	AMMEA	1	20%	Anual	0%		-100,00%
Ind22	Artigos e comunicações (divulgação de conhecimento científico), incluindo na RPEA					12	0	AMMEA	2	20%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind23	Edições Produzidas					8	0	AMMEA	1	20%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind24	Autores publicados					50	0	AMMEA	5	20%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind25	Obras de compositores madeirenses nos currículos das disciplinas					25	0	AMMEA	5	20%	Anual	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP8													0%	
OOP9: REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS E VALORIZAR OS COLABORADORES (OE3 - Q)													Peso:	10%
Indicadores		1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind26	Ações de formação para pessoal docente e não docente					20	0	AMMEA	3	25%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind27	Horas de Formação					200	0	AMMEA	10	25%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind28	Formações específicas em novas tecnologias e ambientes de aprendizagem emergentes					4	0	AMMEA	1	25%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind29	Percentagem de docentes do Conservatório que participam nas formações					20%	0	AMMEA	3%	25%	Trimestral	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP9													0%	
OOP10: ESTABELECEER UMA REDE DE PARCEIROS COM CENTROS DE INVESTIGAÇÃO E UNIVERSIDADES (OE3 - E)														
Indicadores		1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind30	Protocolos e acordos estabelecidos com centros de investigação e instituições de ensino superior					3	0	AMMEA	1	50%	Anual	0%		-100,00%
Ind31	Número de protocolos e acordos estabelecidos que resultam em projetos concretos ou publicações					2	0	AMMEA	1	50%	Anual	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP10													0%	
PROCESSOS														
OOP11: MELHORAR TECNOLOGICAMENTE O CONSERVATÓRIO (OE4 - Ef)														
Indicadores		1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind32	N.º de Procedimentos informatizados					8	0	DRH\GI	1	100%	Anual	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP11													0%	
OO12: SISTEMA DE GESTÃO RECONHECIDO (OE4 - Q)													Peso:	50%
Indicadores		1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind33	Percentagem de atividades realizadas					70%	0	GSG	10%	70%	Anual	0%		-100,00%
Ind34	Auditorias Internas realizadas					15	0	GSG	1	30%	Semestral	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP12													0%	
FINANCEIRA														
OOP13: GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE AQUISIÇÕES													Peso:	50%
Indicadores		1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind35	Medir a execução das aquisições previstas face ao planeado					90%	0%	DF/DGFP	5%	100%	Mensal	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP13													#REF!	
OOP14: GARANTIR A TAXA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS CURSOS PROFISSIONAIS (OE4 - Ef)													Peso:	50%
Indicadores		1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind36	Reduzir o tempo de submissão dos pedidos de pagamento na plataforma Balcão dos Fundos, referentes ao cofinanciamento dos Cursos Profissionais					3	0%	DF/DIPE/DGFP	0	100%	Anual	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP14													0%	
OOP 15: ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTO COM BASE NO PROJETO EDUCATIVO (OE4 - E)													Peso:	50%
Indicadores		1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind37	Cumprir o orçamento aprovado e garantir a execução mínima de 92% do orçamento do ponto de vista da despesa					92%	0%	DF/DGFP	2%	100%	Anual	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP15													0%	

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS					
	OB1	OB2	OB3	OB4	OB5
EIXO 1: PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	X	X	X	X	X
EIXO 2: MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO					
EIXO 3: PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE					
EIXO 4: MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS					
	OB6	OB7	OB8	OB9	OB10
EIXO 1: PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE					
EIXO 2: MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO	X	X			
EIXO 3: PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE			X	X	X
EIXO 4: MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS					
	OB11	OB12	OB13	OB14	OB15
EIXO 1: PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE					
EIXO 2: MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO					
EIXO 3: PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE					
EIXO 4: MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	X	X	X	X	X

OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

REGRA: Para este efeito, são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfazam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos.

NOTAS EXPLICATIVAS

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

(objetivos/indicadores)

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Eficiência	40%	Eficiência	30%	Qualidade	30,00%
	0%		0%		0%

AVALIAÇÃO FINAL DO SERVIÇO/ORGANISMO

Bom	Satisfatório	Insuficiente
-----	--------------	--------------

RECURSOS HUMANOS - Meios disponíveis	DESVIO
--------------------------------------	--------

	RH Planeada	RH Realizada	
Dirigentes - Direção Superior	1		1
Dirigentes - Direção Intermédia	9		9
Chefe de Serviços de Administração Escolar	1		1
Técnicos Superiores (inclui 5 IEM)	19		19
Coordenadores Especialistas			0
Coordenadores Técnicos	2		2
Especialistas de Informática	1		1
Técnicos de Informática	1		1
Docentes em Contrato de Funções Públicas por Tempo Indeterminado	98		98
Docentes em mobilidade (requisitados)	33		33
Docentes com contrato a termo resolutivo	34		34
Assistentes Técnicos	35		35
Encarregados Operacionais	3		3
Assistentes Operacionais (inclui 12 IEM)	54		54
Prestadores de Serviços	14		14
	305	0	305

OBSERVAÇÕES: Inclui 3 docentes em mobilidade fora do Conservatório, 1 docente em doença prolongada, 1 docente em licença sem vencimento, 1 técnico superior em comissão de serviço, 1 assistente operacional nomeado em cargo político, 1 assistente operacional em licença sem vencimento, 3 assistentes operacionais em mobilidade, 1 assistente operacional em acidente de serviço (prolongado), 1 especialista em Sistemas e Tecnologias de Informação em comissão de serviços.

RESULTADO GLOBAL DO SIADAP-RAM 3

	N.º DE TRABALHADORES	RESULTADOS POSSÍVEIS	RESULTADOS OBTIDOS
Técnico Superior+Especialista de informática	19		
Chefe de Serviços de Administração Escolar	1		
Coordenador Especialista			
Coordenador Técnico	2		
Assistente Técnico+Técnico de Informática	36		
Encarregado Operacional	3		
Assistente Operacional	54		
TOTAL	115	0	0

Observação:

RECURSOS FINANCEIROS				
DESIGNAÇÃO	INICIAL	CORRIGIDO	EXECUTADO	
Orçamento de Funcionamento	10 764 047,00 €			
Despesas c/Pessoal	9 843 287,00 €			
Aquisições de Bens e Serviços	773 636,00 €			
Transferências correntes	68 451,00 €			
Outras despesas correntes	51 173,00 €			
Aquisições de Bens de Capital	27 500,00 €			
Orçamento de Investimento	457 200,00 €			
52186 - Promoção e Divulgação Artística	42 500,00 €			
53499 - Ações de Formação no âmbito do CEPAM - Ciclo Formativo 2023/2026	76 830,00 €			
53520 - Ações de Formação no âmbito do CEPAM - Ciclo Formativo 2024/2027	120 093,00 €			
53827 - Ações de Formação no âmbito do CEPAM - Ciclo Formativo 2025/2028	159 271,00 €			
53519 UNITED BY ARTS V	7 655,00 €			
53860 UNITED BY ARTS VI	18 351,00 €			
53332 ARTEINOVA - INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO NA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	7 500,00 €			
53965 - SALAS TECNOLÓGICAS DE ENSINO À DISTÂNCIA - CONSERVATÓRIO (SEDE E RIBEIRA BRAVA)	25 000,00 €			
Total (OF+OI+OV)	11 221 247,00	0,00	0,00	

Plano de Atividades Conservatório

www.conservatorioescoladasartes.com
geral.conservatorio@edu.madeira.gov.pt



FICHA TÉCNICA

Título: Plano Anual de Atividades de 2026

Versão 1

Autoria: Gabinete do Sistema de Gestão

CONSERVATÓRIO - Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode

Sede:

Avenida Luís de Camões n.º 1

9004-517 Funchal

Telefone: 291 200590

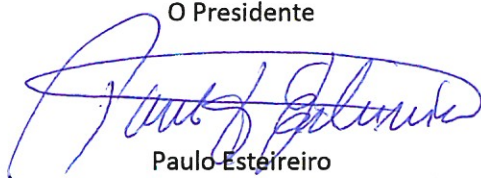
Correio eletrónico: geral.conservatorio@edu.madeira.gov.pt

Sítio: <https://www.conservatorioescoladasartes.com/>

Facebook: www.facebook.com/conservatorioescoladasartes

Aprovado, 22 de Abril de 2026

O Presidente



Paulo Esteireiro

Índice

1.	Estratégia.....	3
1.1.	Nota Introdutória	3
1.2.	Objetivos Estratégicos	11
2.	Caracterização do Conservatório – Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode	12
2.1.	Quem somos e o que fazemos	12
2.2.	Ação Estratégica e Objetivos.....	23
2.2.1.	Análise SWOT	23
2.2.1.1.	Análise Interna	23
2.2.1.2.	Análise Externa	25
2.3.	Análise externa específica - Ameaças e Oportunidades (vertentes política, económica, sócio cultural e tecnológica)	27
2.3.1.	Análise Política e Sócio Cultural	27
2.3.2.	Análise Económica e Demográfica	28
2.3.3.	Análise Tecnológica	29
2.4.	Recursos existentes.....	30
2.4.1.	Recursos Humanos	30
2.4.2.	Recursos Financeiros	42
3.	Atividades a Desenvolver	48
3.1.	Fichas de Projeto de 2025	50
	Direção Pedagógica – 01. DP.....	51
	Direção Financeira – 02. DF	63
	Direção de Recursos Humanos – 03.DRH	69
	Divisão de Apoio Jurídico – 04.DAJ	70
	Gabinete do Sistema de Gestão– 05.GSG	76
	Direção de Serviços de Produção e Cursos Livres – 06. DSPCL	78
	Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos – 07. AMMEA	84
	Núcleo de Comunicação e Estudos Superiores – 08. NCES.....	94
3.2.	Metodologia de elaboração do Plano de Atividades	96
4.	QUAR	97
5.	Siglas e Acrónimos.....	100



1. Estratégia

1.1. Nota Introdutória

O Conservatório – Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode é norteado pela missão de formação de cidadãos para as artes e profissionais de excelência, tendo surgido na sequência da necessidade evidenciada no início do séc. XX de existência de uma oferta cultural na área artística insular, uma vez que a descontinuidade territorial, dificultava o acesso, sendo a falta de escolas que pudessem desenvolver o gosto e o ensino da música e pelas artes em geral uma realidade que impunha a formulação de solução que permitisse dotar a região de formação na área das artes.

A organização “Sociedade de Concertos”, de génese associativa livre, veio a culminar na fundação, em 1946, da Academia de Música da Madeira, mais tarde convertida em Academia de Música e Belas Artes da Madeira, associando, deste modo, várias formas de arte, que estando em alinhamento com o plano curricular do Conservatório Nacional, possibilitou o reconhecimento legal das habilitações ministradas a nível nacional. Estava assim encontrado um modo de promover o gosto pelas artes e facultar aos interessados a respetiva aprendizagem, ficando habilitados, através dos cursos ministrados naquela Academia, a entrarem no mercado de trabalho.

Formando-se o Governo Regional da Madeira, após abril de 1974, iniciou-se o processo de autonomização e regionalização de serviços centrais e, posteriormente, a então a Academia de Música e Belas Artes da Madeira converte-se no Conservatório de Música da Madeira. O ensino da música é regionalizado, ficando sob a tutela da Secretaria Regional da Educação, sendo ministrados cursos no domínio da Música, cumprindo-se

um ideal de uma cultura artística democratizada e acessível à generalidade da população.

Passa a chamar-se Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, em 2000, pela necessidade de se criarem cursos profissionais nas diferentes áreas das Artes (Música, Teatro e Dança). Em 2004, em homenagem ao seu fundador, é-lhe alterado o nome para a designação: Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode.

Considerando que, nos últimos anos, o Conservatório — Escola Profissional das Artes da Madeira — Eng.º Luiz Peter Clode, tem ampliado significativamente as suas atividades para além do ensino profissional e vocacional, destacando-se especialmente nas áreas da produção de conteúdos e da investigação em artes. Considerando que é essencial para o futuro artístico e científico da cultura regional que o Conservatório desempenhe um papel relevante na gestão de parcerias no âmbito da investigação e dos estudos superiores em colaboração com o sistema de ensino superior nacional e na esfera da investigação, estabelecendo ligações com a rede nacional de centros de investigação, tendo sido proposto a modificação do nome para Conservatório — Escola das Artes da Madeira — Eng.º Luiz Peter Clode, e a potencialização das áreas dos estudos superiores e da investigação.

Assim, após a aprovação por unanimidade na Assembleia Legislativa Regional a 27 de Novembro, o Conservatório é convertido em Conservatório – Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode, com a publicação em Diário da República do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2024/M, de 12 de Dezembro.

Dentro deste contexto, tornou-se crucial adequar a legislação vigente ao panorama educacional atual, proporcionando ao Conservatório os recursos necessários para oferecer um ensino artístico de alta qualidade e valências nas áreas da investigação e dos estudos superiores. Pretende-se garantir aos alunos uma formação abrangente, científica e artística, preparando-os para uma carreira ativa no campo das artes e facilitando a sua integração no mercado de trabalho, promovendo, assim, o desenvolvimento cultural e científico da Região Autónoma da Madeira.

Esta alteração foi essencial para que se encontrem reunidas as condições necessárias para fazer face aos novos desafios, nomeadamente a candidatura da Licenciatura em Música já no próximo ano letivo 2025-2026. Isto apenas é possível com a estreita parceria entre esta instituição com a Universidade de Évora e com a Universidade da Madeira, ficando a Universidade de Évora com a titularidade do curso.

A alteração da orgânica publicada a 8 de Janeiro de 2025, através do Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2025/M, integrou no Conservatório a Academia Madeirense de Musicologia e de Estudos Artísticos (AMMEA), com a área da Investigação, Comunicação, Edições e Formação, anteriormente desenvolvida pela Direção de Serviços de Investigação, Comunicação, Edições e Formação, a Direção de Serviços de Produção e Cursos Livres, anteriormente desenvolvida pela Direção de Serviços de Expressões Artísticas, dividindo ainda a anterior Direção de Gestão de Recursos na Direção Financeira e na Direção de Recursos Humanos.

O Conservatório conta com cerca de 2.000 alunos nas várias ofertas formativas, distribuída da seguinte forma:

- . Iniciação à Música;
- . Curso Básico e Curso Secundário de Música;
- . Curso Básico de Teatro;
- . Cursos Profissionais nas áreas da música erudita e jazz, teatro, dança, multimédia e animação 2D/3D;
- . Cursos Livres em Artes (música, teatro, dança, artes plásticas, musicoterapia, artes circenses, banda desenhada, cinema de animação e música moderna);
- . Curso de Jazz;
- . Curso de Música Moderna Pop/Rock;
- . Formação de Adultos na área da música.

Importa salientar que a regulamentação do setor na área da formação profissional tem por base os documentos orientadores da Região, por forma a adequar o modelo

educativo e formativo às reais necessidades da estrutura sociodemográfica da Região moldando-se a oferta às necessidades consideradas de um ponto de vista evolutivo.

O Conservatório transformou-se numa instituição educativa com competências mais alargadas e com um maior impacto na sociedade, elevando-se a um patamar superior, com referências nacionais e internacionais, cuja ação corresponde a 8 (oito) eixos:

1. “Produtor de Eventos”, de grandes dimensões;
2. “Europeu”, com participação ativa de alunos e docentes em atividades europeias congêneres;
3. “Oferta Especializada em Artes”, evidenciada pela diversidade da oferta pedagógica disponibilizada;
4. “Descentralizado”, no território autónomo (através da sua Sede, 5 Polos e 8 Núcleos, distribuídos e desenvolvendo atividade por toda a RAM);
5. “Inovador e Produtor de Conhecimento”, apresentando edições, investigações, ações de formação e masterclasses;
6. “Comunicação Social”, sensibilizando toda a comunidade para as artes;
7. “Online”, estando capacitado e adaptado à realidade contextual através da presença em diversas plataformas digitais.
8. "Socialmente responsável", estabelecendo parcerias focadas em questões sociais e promovendo o bem-estar comunitário.

Cientes que o modelo previsto na Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto, que indica que o ensino integrado ou articulado é aquele que com mais sucesso pode promover nos alunos, ao completarem, no mínimo, o Curso Básico de Música (equivalente ao 9.º ano de escolaridade) e que muitos deles possam depois ingressar nos cursos profissionais, intui-se, naturalmente, que no futuro, o alargamento da atividade formativa ao ensino de grau universitário seja uma necessidade premente que se prevê a ser colmatada a breve trecho. Importante mencionar que a Portaria n.º 223-A/2018 foi modificada pela Portaria n.º 65/2022, que incluiu o curso básico de teatro nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Esta mudança visa fornecer formação especializada em

teatro, desenvolvendo habilidades técnico-artísticas. É crucial que o Conservatório continue a desenvolver estratégias para aproveitar com sucesso esta nova oportunidade e conseguir protocolos com escolas que queiram desenvolver esta oferta formativa em regime articulado, ao exemplo do que já ocorre com a música. Neste âmbito, a experiência-piloto realizada com a Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos dos Louros (Funchal) foi fundamental para avaliar e entender como implementar eficazmente a nova oferta na área do teatro. É essencial analisar essa experiência para identificar práticas efetivas e possíveis desafios.

É, assim previsível um novo incremento no crescimento institucional que se vislumbra vir a ser uma realidade num curto espaço de tempo, eventualmente no decurso do presente ano civil, ou início do próximo, situação essa que propiciará eventuais alterações ao plano ora presente, dependendo dos contornos que a entidade venha a assumir.

Não sendo o Conservatório a única instituição na Madeira que desenvolve a prática das artes é considerado salutar a abertura e a existência de outras instituições públicas e particulares, parceiras e complementares, que promovam práticas artísticas diversificadas, inclusive numa ótica de “ocupação dos tempos livres”.

Neste sentido, o Conservatório tem ativos os seguintes **Protocolos**:

- ANSA (Associação Notas e Sinfonias Atlânticas) que gere a Orquestra Clássica da Madeira
- AACMM (Associação de Amigos do Conservatório de Música da Madeira)
- Arquivo e Biblioteca Pública Regional da Madeira
- Associação de Bandas Filarmónicas da Madeira
- Associação de Bandolins da Madeira
- Associação de Jazz da Madeira – Melro Preto
- Associação Musical e Cultural Xarabanda
- Associação Raquel Lombardi
- Banda Municipal de Câmara de Lobos

- Banda Municipal de Santana
- Banda Paroquial de S. Lourenço da Camacha
- Biblioteca Nacional de Portugal
- ComCORDAS – Associação cultural
- Coro de Câmara da Madeira
- GRUPO PORTO BAY
- GRUPO SOUSA
- INATEL
- Instituto para a Qualificação, IP-RAM
- Mais óptica – Sucursal em Portugal de General Óptica, S.A.;
- Sublime Dance
- Universidade Sénior de S. Vicente promovido pela respetiva Junta de Freguesia
- Wall Street Institute

Encontram-se ainda vigentes **Protocolos do Ensino Artístico Especializado de Música e Teatro em regime Articulado**, nomeadamente com:

- Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos Bartolomeu Perestrelo
- Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos da Camacha
- Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos do Caniço
- Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos dos Louros
- Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia
- Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol
- Escola Básica e Secundária de Machico
- Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva
- Escola Básica e Secundária Dr. Maurílio Dantas, Câmara de Lobos
- Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, Ribeira Brava

O Conservatório é reconhecido no panorama regional, nacional e internacional na formação artística de todos aqueles que manifestem vocação, motivação e as aptidões

necessárias para o desenvolvimento dos seus talentos, sendo numerosos os casos de sucesso entre os seus alunos, ex-alunos e docentes.

De registar o número crescente de prémios de entre os elementos da comunidade escolar, mercê do reconhecimento que um mundo global conectado, também na área das artes permite, tornando-se mais acessível o reconhecimento de quem desenvolve a sua formação (e ação) num espaço insular ultraperiférico, sendo também relevante o empenho desta instituição em permitir, fomentar e colaborar nas representações dos seus elementos, fora do âmbito regional (tanto na dimensão nacional, como internacional), tornando-se crescente o investimento que possibilite esse mesmo acesso.

A trilogia de valores de **TALENTO – MOTIVAÇÃO – APOIO**, que se mantém, tem vindo a demonstrar evidente sucesso num projeto único no país, que democratizou o acesso aos bens (e conhecimento) culturais na área das artes, legitimando-os como uma necessidade de cada cidadão considerado individualmente e no seu conjunto, sendo reconhecidamente essencial o investimento na área artística para a sua realização completa.

Numa instituição de ensino, o foco central são os alunos que estão no centro da comunidade educativa, todavia é imprescindível a confluência da ação dos docentes e dos funcionários na garantia de uma educação de qualidade.

O rumo à excelência, mercê do investimento público feito pelo Governo Regional da Madeira, nos meios de suporte humanos e materiais, tem vindo a demonstrar-se imprescindível para o cumprimento da missão que corresponde a uma oferta de ensino inigualável e exemplar.

Importa destacar, nesta oportunidade, todos aqueles que ao longo dos tempos conduziram esta instituição à dimensão e patamar que lhe é transversalmente reconhecida, numa visão de futuro e de valoração, permitindo que o Conservatório seja

hoje reconhecido como uma instituição de referência na área do ensino e promoção das artes e, de modo evolutivo, se projete no futuro, com a ambição e vontade de crescimento sustentado no contexto cultural e artístico, presente e futuro.

Exemplo disso foi a atribuição ao Conservatório por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, a 10 de junho de 2023, a distinção de ***“Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública”***.

1.2. Objetivos Estratégicos

Considerando o anteriormente referido e os pilares definidos no Programa de Governo da Região Autónoma da Madeira para 2023-2027, bem como os objetivos estratégicos do Conservatório – Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode, para o período de 2025 – 2028 apresentados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)- (Eixos Estratégicos e Objetivos Estratégicos, conforme constam do Plano Estratégico aprovado em Outubro de 2024), verifica-se que:

EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE

Objetivo Operacional 1: Garantir o acompanhamento pedagógico contribuindo para a melhoria da qualidade das aprendizagens

Objetivo Operacional 2: Promover uma oferta formativa diversificada

Objetivo Operacional 3: Promover o sucesso académico e combater o abandono escolar

Objetivo Operacional 4: Promover a fruição das artes junto da Comunidade

Objetivo Operacional 5: Realizar projetos de cariz social e inclusivo

EIXO 2 – MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO

Objetivo Operacional 6: Reforçar a comunicação e a imagem externa do Conservatório

Objetivo Operacional 7: Criar redes de parcerias institucionais

EIXO 3 – PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE

Objetivo Operacional 8: Aumentar a produção de conhecimento e a sua aplicação

Objetivo Operacional 9: Reforçar as competências e valorizar os colaboradores

Objetivo Operacional 10: Estabelecer uma rede de parcerias com centros de investigação e universidades

EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS

Objetivo Operacional 11: Melhorar tecnologicamente o Conservatório

Objetivo Operacional 12: Sistema de Gestão Reconhecido

Objetivo Operacional 13: Manter atualizada a informação orçamental e financeira

Objetivo Operacional 14: Garantir a taxa de execução financeira dos Cursos Profissionais

Objetivo Operacional 15: Elaboração de orçamento com base no projeto educativo



2. O Conservatório – Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode

2.1. Quem somos e o que fazemos

Integrado na administração indireta da Região Autónoma da Madeira, o Conservatório – Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode, adiante designado por Conservatório, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e património próprio, atuando sob tutela da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Autónoma da Madeira, nos termos do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2025/M, de 8 de janeiro que procede à revogação do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M, de 7 de agosto, entretanto alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/M, de 9 de Janeiro, onde aprova a estrutura orgânica do Conservatório — Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode.

O Conservatório é representado e dirigido pelo respetivo Presidente, equiparado para todos efeitos legais a um Diretor Regional, sendo apoiado por um Diretor Pedagógico, um Diretor Financeiro, um Diretor de Recursos Humanos, Divisão de Apoio Jurídico, Gabinete do Sistema de Gestão e pelo Núcleo de Comunicação Estudos Superiores. Na dependência do presidente do Conservatório funcionam ainda as seguintes unidades orgânica nucleares: a Direção de Serviços de Produção e Cursos Livres, e a Academia Madeirense de Musicologia e de Estudos Artísticos.

O Conservatório obedece ao modelo de estrutura hierarquizada e é constituída por unidades nucleares e flexíveis, correspondentes a cinco direções de serviços e por quatro divisões, nomeadamente:

- Direção Pedagógica (DP);
- Direção Financeira (DF), da qual dependem a Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial (DGFP), e a Divisão de Investimentos e Projetos Europeus (DIPE);
- Direção de Recursos Humanos (DRH);
- Direção de Serviços de Produção e Cursos Livres (DSPCL);
- Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos (AMMEA), da qual depende a Divisão de Produção de Conteúdos e Estudos Superiores (DPCES);
- Divisão de Apoio Jurídico (DAJ).

São Órgãos de Administração, Direção e Gestão:

- a. O Presidente;
- b. O Conselho da Comunidade Educativa (CCE);
- c. O Conselho Pedagógico (CP);
- d. O Conselho Administrativo (CA).

O Conservatório cumpre as respetivas atribuições sob a tutela da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE), visando uma maior eficiência, eficácia e qualidade na prossecução dos objetivos comuns e alinhados, com o intuito de valorizar o ensino e a formação profissional artística.

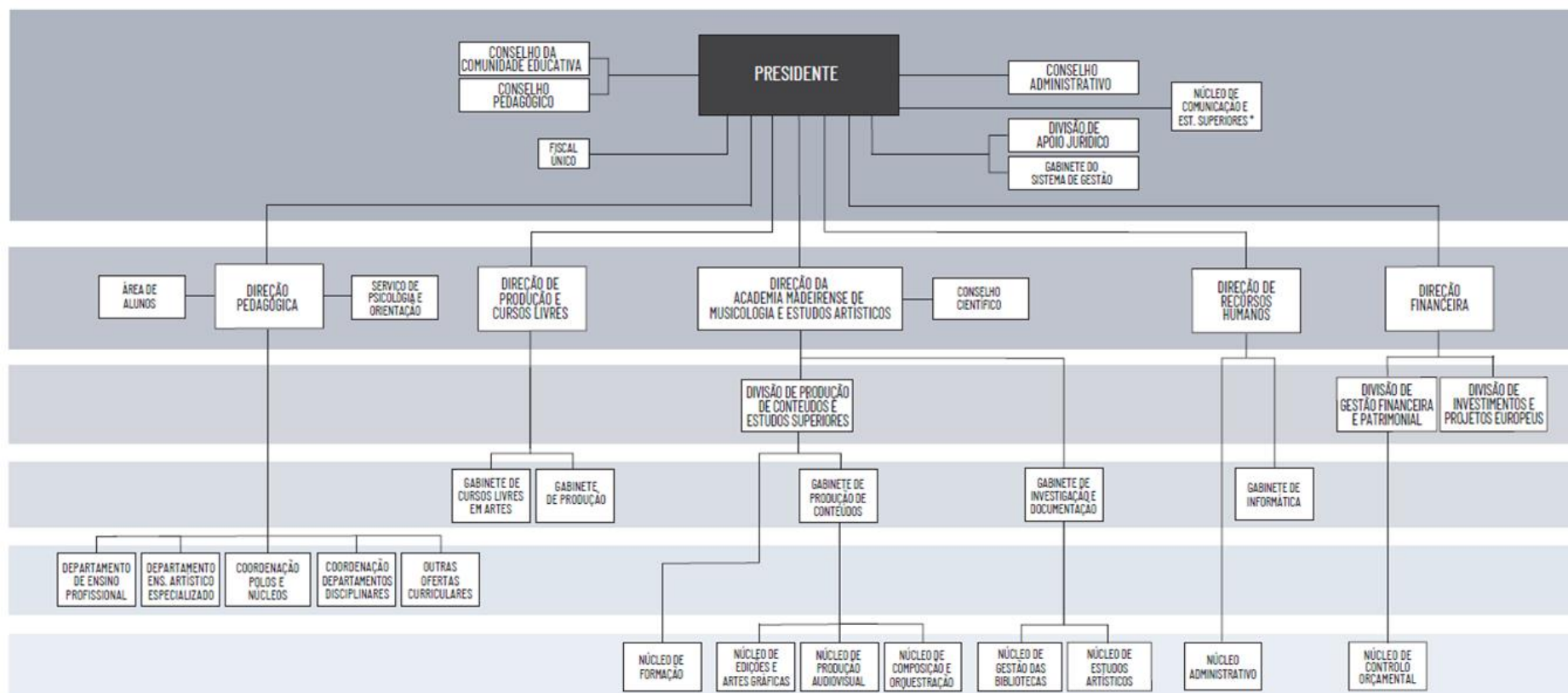
A caracterização desta instituição é apresentada conforme o organograma, as atribuições, a missão, a visão, os valores, a política de qualidade, as partes interessadas e um pequeno esquema ilustrativo do modelo de gestão desta organização.

Organograma:

CONSERVATÓRIO - ESCOLA DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.º LUIZ PETER CLODE

Organograma funcional

Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2025/M, de 8 de janeiro



*De acordo com o Despacho n.º 3/2025

Atribuições:

Nos termos do artigo 2º do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2025/M, de 8 de janeiro, diploma este que aprova a estrutura orgânica do Conservatório — Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter, são atribuições do Conservatório:

- realizar cursos e ações de formação que se desenvolvam no âmbito do ensino profissional em artes, da educação artística vocacional, dos cursos livres em artes e outros que lhe venham a ser atribuídos;
- promover, colaborar e participar em projetos, iniciativas e eventos, designadamente concertos, espetáculos, programa de rádio e de televisão e edição de obras de natureza artísticas em parceria e/ou promovidos por entidades públicas e privadas;
- editar obras de natureza artística em parceria e/ou promovidos por entidades públicas e privadas;
- promover projetos de investigação e de produção de conteúdos, nomeadamente regionais, no domínio das artes, em rede com centros de investigação nacionais e internacionais;
- colaborar em cursos superiores em parceria com instituições do ensino superior.

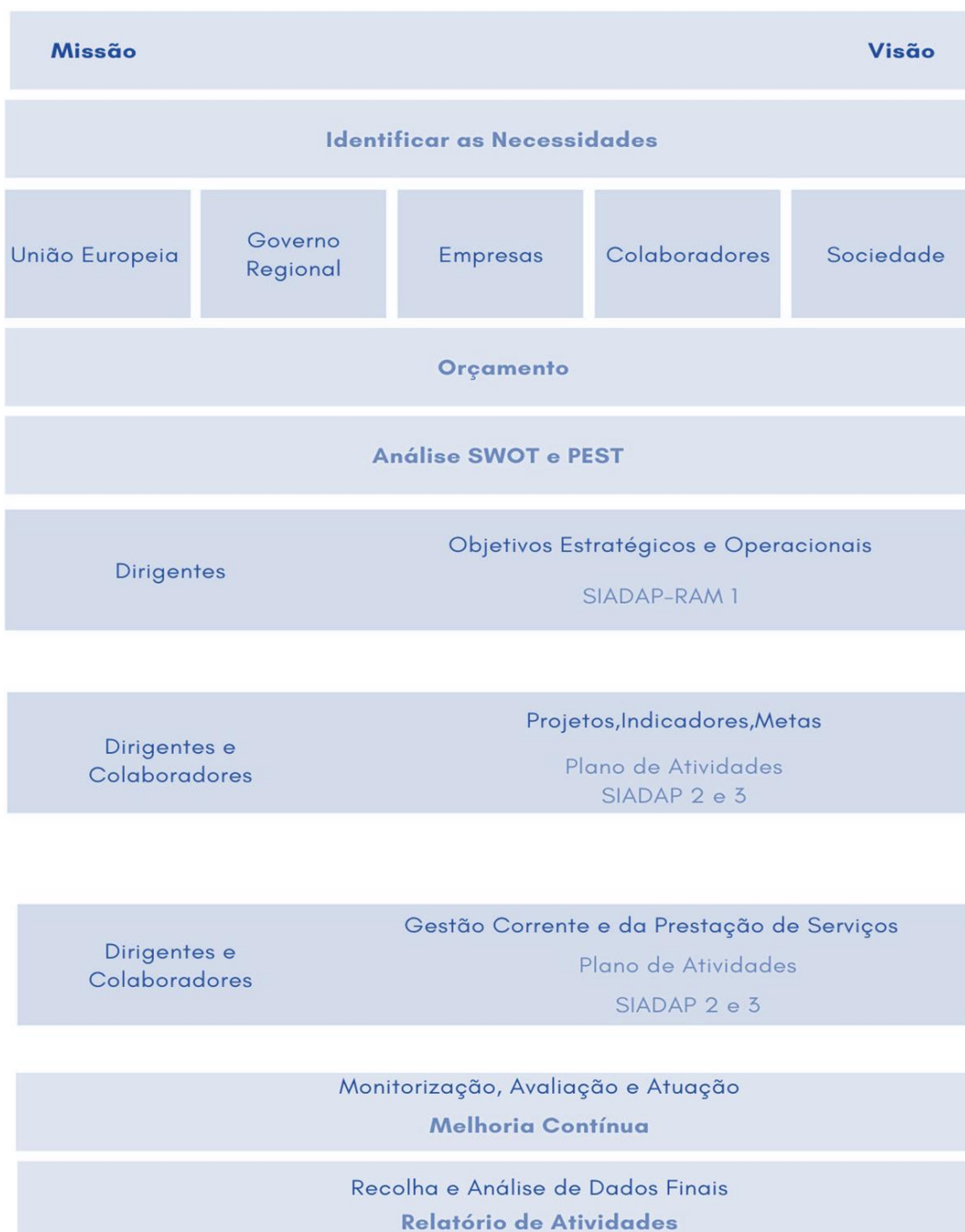
O Conservatório desenvolve, no âmbito das suas atribuições, as seguintes modalidades de educação e formação:

- Cursos de ensino e formação profissional;
- Educação artística vocacional, nos termos previstos na respetiva legislação;
- Realização de cursos livres em artes e ações de formação que se desenvolvam no âmbito das suas atribuições.

No desempenho da sua atividade, o Conservatório está sujeito à tutela científica, pedagógica e funcional da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE).

Importa referir que a sua atuação atual se insere no âmbito do Plano Estratégico 2025-2028 aprovado, documento este disponível no site do Conservatório.

Este documento foi elaborado tendo por base a análise que se segue e que enquadra os Planos de Atividades Anuais sendo que neste período não se verificaram modificações que determinem a sua alteração.



Missão:

Formar cidadãos para as artes e profissionais de excelência.

Visão:

Ser reconhecido como um Conservatório de excelência ao nível regional, nacional e internacional.

Valores:

Acreditamos que o trabalho de equipa é a base para o sucesso e que uma cultura organizacional focada na avaliação, inovação, investigação e na procura da excelência nos mantém na vanguarda da Educação.

Política da Qualidade:

Ir de encontro às expectativas de todos os interessados, no âmbito das atribuições definidas na orgânica, pugnando pela melhoria e evolução contínua.

Partes Interessadas:

Para assegurar a satisfação das necessidades e expectativas de cada uma das partes interessadas nos serviços do Conservatório foi criado um “plano de ações” para monitorizar a execução das ações e iniciativas acima apresentadas.

Stakeholders

No desenvolvimento da sua ação estratégica, o Conservatório relaciona-se com diversos *stakeholders*, que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses mesmos serviços, nomeadamente:

Governo Regional da Madeira

Expetativa
Cumprimento da orientação política emanada para o âmbito de atuação da instituição.
Ações a Empreender
Elaboração e cumprimento do “Plano de Atividades” e os restantes documentos orientadores;
Reporte das atividades realizadas no “Relatório de Atividades”.

Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia

Expetativa
Cumprimento da orientação política emanada para o âmbito de atuação da instituição.
Ações a Empreender
Elaboração e cumprimento do “Plano de Atividades” e os restantes documentos orientadores;
Reporte das atividades realizadas no “Relatório de Atividades”;
Reporte, informação, monitorização e acompanhamento da atividade normal e/ou incidental, tendo em conta as orientações da tutela.

Tribunal de Contas

Expetativa
Cumprimento dos requisitos à prestação de contas, auditorias e outros procedimentos inerentes às competências dessa entidade.
Ações a Empreender
Submissão no prazo estabelecido das obrigações legais no âmbito das competências dessa entidade.

Rede Europeia de Conservatórios e outros parceiros protocolados

Expetativa
Manutenção e aprofundamento do relacionamento institucional e formativo.
Ações a Empreender
Realização de ações sinalagmáticas de interligação na rede de Conservatórios e outros parceiros protocolados tendo em conta os interesses conjuntos que incluam alunos e docentes.

Instituto para a Qualificação Profissional

Expetativa
Manutenção e aprofundamento do relacionamento institucional e formativo de âmbito profissional.
Cumprimentos das obrigações de esclarecimento e das regras emanadas no decorrer dos processos.
Ações a Empreender
Iniciativas de continuidade e incremento de novas que promovam os interesses conjuntos de ambas as entidades;
Proceder com celeridade aos esclarecimentos solicitados e implementação das regras emanadas no decorrer dos processos;
Monitorização das atividades e projetos.

a

Fundo Social Europeu

Expetativa
Manutenção e aprofundamento do relacionamento institucional e formativo de âmbito do financiamento da formação profissional.
Cumprimentos das obrigações de esclarecimento e das regras emanadas no decorrer dos processos.
Ações a Empreender
Iniciativas de continuidade e incremento de novas que promovam os interesses conjuntos de ambas as entidades;

Proceder com celeridade aos esclarecimentos solicitados e implementação das regras emanadas no decorrer dos processos;

Monitorização das atividades e projetos.

Fornecedores

Expetativa

Manutenção como fornecedores.

Cumprimento dos pagamentos nos prazos legais e contratuais.

Ações a Empreender

Avaliação e cumprimento do desempenho orçamental;

Implementação de regras de incremento à comunicação e transparência.

Colaboradores (Docentes/Formadores e não docentes)

Expetativa

Integração em equipa dinâmica competente e profissional com reconhecimento pelos resultados obtidos.

Aumento de produtividade, motivação e valorização profissional.

Acesso à informação e oportunidades de carreira.

Ações a Empreender

Cumprimento do plano de formação e progressão profissional;

Implementação de regras de incremento à comunicação e transparência;

Implementação de procedimentos de avaliação da satisfação dos colaboradores.

Alunos

Expetativa

Existência de oferta formativa adequada às suas expectativas e necessidades.

Qualidade, excelência e valorização da formação ministrada.

Adequação da formação às oportunidades de carreira.

Ações a Empreender

Cumprimento do plano de formação proposto tendo em conta a progressão profissional dos alunos/formandos;

Implementação de regras conducentes à qualidade, excelência e valorização da formação ministrada;

Implementação de procedimentos de avaliação da satisfação dos alunos/formandos.

Pais/Encarregados de Educação

Expetativa

Existência de oferta formativa adequada às expectativas e necessidades dos seus educandos.

Qualidade, excelência e valorização da formação ministrada aos educandos.

Adequação da formação às oportunidades de carreira.

Humanidade, empatia e dedicação dos docentes/formadores.

Acesso à informação formativa e das obrigações a que estão adstritos.

Cumprimento dos horários estipulados.

Ações a Empreender

Cumprimento do plano de formação proposto sendo este conducente da qualidade, excelência e valorização da formação ministrada;

Abertura e manutenção de formações nas áreas profissionalmente adequadas;

Implementação de regras e fomento nas áreas pedagógicas adequadas à faixa etária dos alunos/formandos, bem como a formulação de regras no cumprimento dos horários letivos;

Incremento da informação disponibilizada e nos meios de comunicação disponíveis;

Implementação de procedimentos de avaliação da satisfação.

Cidadão, público em geral e comunicação social

Expetativa

Qualidade, variedade e excelência da oferta formativa e valorização da formação da instituição.

Oferta efetiva e regular de eventos artísticos com qualidade consentânea às expectativas.

Acesso à informação formativa e eventos, bem como a destaques informativos para divulgação.

Ações a Empreender

Cumprimento do plano de formação proposto sendo este conducente à qualidade, excelência e valorização das formações ministradas;

Cumprimento de plano de eventos programado, pugnando pelo empenho de todos os intervenientes;

Incremento da informação disponibilizada e nos meios de comunicação disponíveis, inclusivamente desenvolvendo canais institucionais diretos facilitadores da informação;

Implementação de procedimentos de avaliação da satisfação.

Atendendo à missão, os principais clientes foram caracterizados da seguinte forma:

- Crianças (desde o nascimento) e jovens em idade escolar que pretendem formação em cursos livres em artes;
- Crianças e jovens em idade escolar que pretendem aprofundar conhecimentos na área artística e concluir formação de ensino artístico especializado, a par da escolaridade regular;
- Jovens a partir dos 15 anos que pretendem concluir o ensino secundário e obter qualificação profissional na área artística;
- Jovens a partir dos 18 anos que pretendem aprofundar os seus estudos na área artística ingressando num curso superior em música;
- Adultos que pretendem aprofundar ou continuar a formação artística erudita, jazzística e Pop/Rock.

2.2. Ação Estratégica e Objetivos

2.2.1. Análise SWOT

Por altura da elaboração do Plano Estratégico, foi realizada a análise SWOT do Conservatório e obtivemos as conclusões abaixo descritas, do ponto de vista interno e externo.

2.2.1.1. Análise Interna

Pontos fortes:

- Comunicação / inter-articulação (proximidade física dos serviços + acessibilidade ao contacto);
- Organização (equipas pequenas);
- Capacitação técnica;
- Incentivo à inovação;
- Processo corrente de realização de fluxos (Manual de Qualidade);

- Reconhecimento pela comunidade educativa;
- Equipa qualificada e motivada;
- Bom ambiente relacional;
- Suporte técnico e administrativo eficiente;
- Elevada taxa de sucesso pedagógico e artístico;

- Currículos flexíveis que contemplam uma variedade de reportórios e géneros musicais;
- Diversidade e exclusividade de práticas artísticas;
- Quantidade e qualidade das formações artísticas;

- Competências de investigação e de organização de eventos científicos de prestígio;
- Boa comunicação, imagem de marca e reputação sólida, reconhecida na comunidade;
- Biblioteca com vastos recursos documentais que suportam o ensino e a investigação;
- Capacidade de produção de novos conhecimentos e sistematização em publicações;
- Boa produção e comunicação audiovisual;
- Bom plano de formação contínua.

Pontos fracos:

- Falta de autonomia (subjativa) – interdependência;
- Distribuição pouco polivalente (especialização e pouca abertura a tarefas novas);
- Reduzido número de ativos;
- Comunicação - fluxos informativos incertos;
- Exiguidade de espaços para as equipas;
- Vetustez das instalações (adequação e segurança);
- Processos administrativos morosos;
- Falhas na comunicação interna;
- Resistências à mudança e inovação;
- Falta de colaboração entre departamentos;
- Sobrecarga de trabalho da equipa;
- Infraestruturas com fragilidades a nível das condições acústicas e climatéricas;
- Inexistência de um auditório próprio;
- Pouca integração dos resultados da investigação no ensino e nos programas curriculares;
- Recursos humanos limitados na informática e investigação, o que limita a modernização tecnológica e a inovação;
- Alguns alunos com dificuldade em prosseguir estudos superiores fora da RAM;
- Falta de envolvimento dos docentes e coordenadores nas atividades da escola e na comunicação;
- Pouco foco e reflexão na inovação e atratividade dos espetáculos e mais na quantidade e logística.

2.2.1.2. Análise Externa

Oportunidades:

- Certificação da qualidade;
- Acessibilidade a meios mais modernos de fluxo de trabalho e informação (aquisição);
- Plasticidade de meios de acesso comunicacional;
- Segurança no desempenho – (re)conhecimento na área;
- Única entidade pública certificada para ministrar curso certificados no domínio profissional das artes performativas;
- Relacionamento interinstitucional com a tutela (possibilita evolução);
- Desenvolvimento de projetos de investigação e inovação pedagógica;
- Aumento da procura por cursos específicos ou novas áreas formativas;
- Políticas governamentais favoráveis à educação artística;
- Introdução de novas tecnologias educativas (ferramentas digitais, e-learning);
- Manter a qualidade e rigor nas ofertas que possuímos;
- Novas parcerias com outras instituições;
- Garantia de experiências performativas aos alunos desde tenra idade;
- Formação e conquista de novos públicos, através de descentralização de projetos artísticos;
- Implementação de projetos inovadores e promotores do sucesso educativo;
- Promoção de eventos de solidariedade social em parceria com outras entidades;
- A imagem do Conservatório sai reforçada, através da excelência performativa dos seus grupos;
- Contexto atual de forte identidade regional favorece inclusão de obras de compositores madeirenses nos currículos;
- Novas plataformas sociais e tendências digitais que auxiliam no aumento da visibilidade da instituição para atrair um público mais jovem;
- Abertura da Universidade de Évora para abrir cursos superiores em música na Madeira;
- Digitalização do ensino e softwares que permitem melhorar as práticas artísticas;
- Novos mercados adjacentes e formas de produção artística com tecnologia.

Ameaças:

- Contexto transversal de incerteza (eventuais alterações de localização/obras etc.);
- Meios orçamentais finitos para formação e aquisição de meios;
- Desadequação às permanentes alterações legais e técnicas;
- Dificuldade no recrutamento de meios humanos adequados (€, autorizações e no mercado);
- Credibilidade e segurança de saídas profissionais nas artes (reflexo no financiamento);
- Rigidez das soluções (acesso a financiamentos e facilidade na contratação – natureza pública);
- Alterações nas políticas educativas;
- Escassez no financiamento governamental;
- Desafios económicos ou sociais na comunidade escolar;
- Falta de recursos especializados;
- Diminuição da procura por certas ofertas formativas;
- Informações para a comunidade educativa pouco claras e encarregados de educação pouco esclarecidos;
- Número reduzido de equipamentos culturais com condições mínimas;
- Forte concorrência nos meios de comunicação ameaçam a promoção dos eventos;
- Desatualização tecnológica e incapacidade de integrar novas tecnologias no ensino;
- Concorrência de instituições desportivas que têm uma oferta atrativa para crianças e jovens;
- Custos inerentes ao uso dos direitos de autor em contexto de formação e de publicações;
- Fiscalização no uso de fotocópias em aulas e indefinição jurídica para o contexto educativo.

2.3. Análise externa específica - Ameaças e Oportunidades (vertentes política, económica, sócio cultural e tecnológica)

2.3.1. Análise Política e Sócio Cultural

O Plano de Desenvolvimento Económico e Social da RAM 2030 e o Documento de Orientação Estratégica Madeira 2030 consideram a política de formação profissional na área artística na RAM tem espaço para a formação de ativos jovens e também a formação de adultos promovendo a empregabilidade e ao mesmo tempo elevando o nível cultural da população. **(oportunidade);**

Um dos desafios claros é a formação de competências, enquadrado em várias vertentes, nomeadamente a cultural e artística, através de modelos associadas aos fluxos regulares das modalidades de formação escolar, para a promoção da escolaridade obrigatória, assegurando o desenvolvimento de competências transversais indispensáveis à progressão escolar. **(oportunidade);**

Uma das prioridades da Comissão Europeia consiste na promoção e desenvolvimento da Educação e Formação Profissional inclusivamente a artística, constatando-se que as pessoas formadas neste âmbito tendem a encontrar emprego mais rapidamente que os colegas do ensino geral, inclusivamente no estrangeiro. **(oportunidade);**

O atual Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 verá o seu financiamento reforçado, com fundos de recuperação e resiliência para reforço da aposta na educação, nas competências para a economia da próxima geração, aposta no digital e apoio às empresas, no emprego e no apoio aos mais desfavorecidos. **(oportunidade);**

O novo ciclo do FSE 2021-2027, será orientado para o reforço do Pilar dos Direitos Sociais com incentivos conducentes à redução do abandono e insucesso escolar. **(oportunidade);**

A Estratégia Portugal 2030, defende em matéria de qualificação de recursos humanos, um ajustamento entre a oferta e a procura de qualificações, aumentando para isso a ligação entre o sistema de ensino e formação profissional inclusivamente na área artística, para: combater o abandono e insucesso escolar; alinhar a qualificação inicial dos jovens com novas especializações, mormente na área artística. **(oportunidade);**

A Comissão Europeia definiu um projeto de transição ambicioso para a UE: avançar para uma economia verde e digital que funcione para as pessoas e não deixe ninguém para trás com especial ênfase nas competências individuais diferenciadas, especialmente patentes na área artística, pelo que o ensino e formação profissional desempenhará um papel central na estratégia de crescimento sustentável. **(oportunidade).**

2.3.2. Análise Económica e Demográfica

A Região ainda é marcada pelo baixo nível educativo, apresentando uma estrutura global de níveis de habilitação da população ativa caracterizado por 53,2% da população detentora apenas do ensino básico, para uma média de 22% na UE, mas que tem sido invertida com 0% de abandono escolar a nível geral na RAM, mantendo-se os 100% dos jovens na escolaridade mínima obrigatória (12º ano) e em que 90% destes ingressam no ensino superior. **(oportunidade);**

Relativamente ao funcionamento do mercado de trabalho observamos uma dificuldade na entrada no mercado de trabalho dos desempregados detentores de menores qualificações, (ainda que exista oferta nesse nicho, a componente salarial situa-se exclusivamente no salário mínimo que não é apelativo no contexto económico atual uma vez que não oferece sustentabilidade e independência económica do indivíduo) **(ameaça);**

Portugal é considerado um país de tradição generalista (liceal) no que diz respeito ao sistema educativo, em virtude do baixo nível de participação dos jovens em ofertas profissionalizantes no ensino secundário ao longo das últimas décadas. Em 2014, a RAM chegou a registar uma taxa de 46% de jovens no secundário a frequentar vias

profissionalizantes, no entanto, o decréscimo tem sido significativo situando-se neste momento nos 33,8%, abaixo de média nacional que é de 40,7% **(ameaça)**;

O CEDEFOP revelou, através do estudo “Matching skills and jobs in Europe”, a existência de um problema complexo na compatibilização das competências e da formação de quem procura emprego, e as necessidades do mercado de trabalho em toda a Europa pelo que é importante promover formação diferenciada, nomeadamente na área artística, por forma a que um indivíduo possa competir com acrescida vantagem na área artística, área esta que é extremamente competitiva e que procura a diferenciação pela positiva e o talento individual que define um profissional de sucesso da área. **(oportunidade)**.

2.3.3. Análise Tecnológica

Em Portugal, segundo o Relatório do Estado da Educação 2019, o nível global de qualificações da população adulta em literacia digital está abaixo da média da UE, estimando-se que 4 em cada 10 empregos da União Europeia terão tarefas automatizadas o que exigirá novas competências na área da digitalização. Na área artística em que não se vislumbra a possibilidade de substituição do ser humano pela máquina, por natureza, ainda que a tecnologia possa ser aliada de forma profícua à arte, dando origem a um novo conceito apreciado pela comunidade. **(oportunidade)**;

O uso proveitoso das tecnologias digitais da informação e comunicação em contextos educacionais não depende somente de sua disponibilidade. Não é tão simples como instalar um acesso à Internet numa escola ou entregar lotes de computadores ou tablets aos alunos. É necessário assegurar-se de que as TIC sejam apropriadas como verdadeiras ferramentas pela comunidade educacional. É fundamental que os potenciais utilizadores destas tecnologias tenham familiaridade com o seu manuseio e, principalmente, do que estas podem aportar nos processos de ensino e de aprendizagem. Neste contexto, a atuação do Conservatório está inserida e em linha com o desenvolvimento propugnado pelo Governo Regional através da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia que contempla um conjunto articulado e transversal de projetos de pesquisa e implementação e que alicerça e alavanca as mais recentes inovações em termos, sendo de relevar nesta sede o

acompanhamento feito pela tutela nesta fase de arranque das novas tecnologias de uma forma mais acentuada no âmbito do ensino artístico. **(oportunidade).**

2.4. Recursos existentes

2.4.1. Recursos Humanos

Para desenvolver as suas atividades o Conservatório conta atualmente com a colaboração de uma equipa de 301 trabalhadores distribuídos da seguinte forma:

Grupo Profissional	Efetivo
Dirigentes - Direção Superior de 1º grau	1
Dirigentes - Direção Intermédia de 1º e 2º grau	9
Técnicos Superiores a) k)	19
Docentes b) c) d) e)	152
Docentes em Funções Técnico Pedagógicas	8
Formadores	14
Chefe de Administração Escolar	1
Coordenador Técnico	2
Assistente Técnico l)	35
Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação f)	1
Técnico de Sistemas e tecnologias de Informação	1
Encarregado Geral Operacional	1
Encarregado Operacional	3
Assistente Operacional g) h) i) j) m)	54
Total	301

- a) 1 técnico superior em comissão de serviço no Instituto de Desenvolvimento Regional;
- b) 3 docentes em mobilidade fora do Conservatório;
- c) 4 docentes a tempo parcial;
- d) 1 docente em licença sem vencimento;
- e) 1 docente por doença prolongada;
- f) 1 Especialista de Sistema e Tenologias de Informação em comissão de serviço na Direção Regional de Estatística da Madeira;
- g) 1 Assistente Operacional em acidente de serviço - prolongado;
- h) 3 Assistente Operacional em mobilidade, um no Gabinete do Secretário Regional, outro na Escola Profissional Francisco Fernandes;
- i) 1 Assistente Operacional nomeado em cargo político;
- j) 1 Assistente Operacional em Licença sem vencimento;
- k) 5 IEM Técnicos Superiores;
- l) 2 IEM Assistentes Técnicos;
- m) 12 IEM Assistentes Operacionais.

Ao longo do ano de 2026, o Conservatório tem como objetivo proceder ao reforço da sua equipa, através da contratação de pessoal docente e não docente, de forma a suprir as necessidades identificadas em áreas atualmente carenciadas.

A proposta de recrutamento de Pessoal Não Docente para o ano de 2026 assenta nas seguintes carreiras/categorias:

CARREIRA DE INVESTIGAÇÃO:

- **2 Investigadores** - face à natureza específica da missão do Conservatório, bem como à crescente exigência ao nível da qualidade pedagógica, artística e científica das suas atividades, considera-se fundamentada a necessidade de integrar no mapa de pessoal do Conservatório a carreira de investigação.

TÉCNICOS SUPERIORES

- **1 Técnico Superior** – para a função de Economia/Gestão/Estudos Europeus - área de Investimentos e Projetos Europeus. A integração de um técnico superior na **Divisão de Investimentos e Projetos Europeus** torna-se necessário para a constituição de uma equipa dedicada ao apoio no apuramento das execuções do Fundo Social Europeu (FSE), bem como à gestão da burocracia inerente às mobilidades ao abrigo do Programa Erasmus+.
- **1 Técnico Superior** - Economia/Gestão - **área da Contabilidade – Direção Financeira/Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial** - devido ao crescente volume de trabalho e às exigências legais em vigor, este recurso é essencial para assegurar a emissão de pareceres técnicos qualificados e a implementação da contabilidade de gestão, cuja obrigatoriedade legal apenas poderá ser cumprida com a afetação dos recursos humanos adequados.
- **1 Técnico Superior** – Investigação – **Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos/Gabinete de Investigação e Documentação** - A necessidade de integrar um técnico superior na área da investigação revela-se de importância estratégica para o Conservatório, na medida em que permitirá o desenvolvimento e aprofundamento dos projetos de investigação em musicologia e em outras áreas conexas à música. A musicologia constitui uma disciplina essencial para a compreensão da história, da teoria e da prática musical, sendo, por conseguinte, um pilar fundamental para o progresso do ensino e da aprendizagem nesta área artística. A integração de um técnico superior com formação especializada em musicologia contribuirá de forma significativa para a conceção e execução de projetos de investigação de elevada

qualidade, com especial enfoque na música e nas artes da Região Autónoma da Madeira. Estes projetos terão como resultado a produção de conhecimento relevante e aplicável, com impacto direto nas práticas pedagógicas e artísticas do Conservatório. Paralelamente, este profissional poderá assumir um papel determinante na gestão de candidaturas a programas de financiamento científico, colaborando na identificação de oportunidades, na elaboração de propostas e na submissão de candidaturas. Esta vertente é crucial para assegurar a sustentabilidade e o crescimento das atividades de investigação da instituição.

- **1 Técnico Superior – Biblioteca - Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos/Núcleo de Gestão de Bibliotecas** – A integração de um técnico superior especializado na área da biblioteconomia revela-se essencial para assegurar a gestão eficaz dos projetos do serviço educativo, apoiar os processos de catalogação e contribuir para a melhoria global do funcionamento da biblioteca do Conservatório. Com um acervo superior a 50 mil documentos, dos quais mais de 20 mil permanecem por catalogar, a biblioteca enfrenta um desafio significativo no que respeita à organização e disponibilização dos seus recursos. Considerando que, em média, um técnico consegue catalogar entre 1.000 a 2.000 documentos por ano, torna-se evidente que, sem o reforço da equipa, será impossível concluir a catalogação em tempo útil, comprometendo assim o pleno acesso da comunidade educativa ao acervo existente. A contratação de um técnico superior com formação e experiência em biblioteconomia e/ou ciências da informação permitirá dar resposta a esta necessidade premente. Este profissional poderá dedicar-se à catalogação e organização do acervo, assegurando a correta inserção dos registos no Catwin, módulo do sistema de catalogação PORBASE – Base Nacional de Dados Bibliográficos –, utilizado pelo Conservatório. A correta utilização deste sistema é determinante para garantir que alunos e docentes tenham acesso rápido e eficiente aos materiais de que necessitam. Para além da catalogação, a digitalização de partituras e outros documentos constitui uma vertente igualmente relevante, na qual o técnico superior poderá desempenhar um papel fundamental. A expansão da biblioteca digital, através da disponibilização de partituras e materiais pedagógicos, representa uma mais-valia para a comunidade educativa, ao permitir o acesso remoto, permanente e democrático a esses recursos.
- **1 Técnico Superior - Direito – Divisão de Apoio Jurídico** - é urgente o reforço da Divisão de Apoio Jurídico (DAJ) do Conservatório, tendo em conta a atual situação dos recursos humanos afetos a este serviço.
- **1 Técnico Superior - Sistema de Gestão – Gabinete do Sistema de Gestão** – na atual orgânica do Conservatório, está contemplado o Gabinete de Sistema de Gestão, estrutura de importância estratégica para a implementação, acompanhamento e

monitorização dos processos internos da Instituição. Não obstante a relevância das suas atribuições, este Gabinete encontra-se, na presente data, a funcionar apenas com um técnico superior, que acumula igualmente as funções de Coordenador. Tal realidade limita a capacidade de resposta do Gabinete, tendo em conta a amplitude das suas competências e a complexidade das matérias sob a sua responsabilidade.

- **1 Técnico Superior- Recursos Humanos – Sede – Direção de Recursos Humanos**—Na presente data, esta área conta apenas com um trabalhador responsável por assegurar um conjunto alargado de funções de elevada complexidade e responsabilidade, designadamente a gestão dos processos de avaliação, progressões, processamento de vencimentos, bem como a elaboração de todos os pareceres técnicos que lhe são submetidos. O crescente número de processos e exigências legais a que a área de pessoal está sujeita, aliado à limitação de recursos humanos, tem colocado em risco a eficiência e a qualidade do serviço prestado. A sobrecarga atual compromete não só a celeridade das respostas, mas também a necessária conformidade com os normativos legais aplicáveis, podendo originar constrangimentos sérios ao funcionamento da instituição.

ASSISTENTES TÉCNICOS

- **1 Assistente Técnico - Recursos Humanos – Sede – Direção de Recursos Humanos/Núcleo Administrativo** – Na presente data, e devido ao aumento de pessoal docente e não docente e à complexidade legislativa, torna-se necessário mais um gestor de processos.
- **1 Assistente Técnico - Área de Alunos – Sede - Direção Pedagógica/Área de Alunos** – Atendendo ao aumento do número de alunos inscritos nos cursos profissionais, que implicam um acompanhamento administrativo mais rigoroso e exigente, e ao crescimento do número de atividades dos cursos livres, os quais envolvem sobretudo crianças e acarretam um acréscimo substancial de processos, verificou-se um aumento muito expressivo da carga de trabalho administrativo neste setor. Neste momento, a equipa existente não se revela suficiente para dar resposta adequada a todas as solicitações, comprometendo a qualidade do atendimento, a tramitação célere dos processos e o cumprimento atempado das diversas obrigações administrativas.
- **1 Assistente Técnico - Área de Alunos – São Vicente - Direção Pedagógica/Área de Alunos** – Atendendo a que no Núcleo de São Vicente existem duas trabalhadoras, uma assistente operacional e uma assistente técnica, e que esta última se encontra de baixa médica por tempo indeterminado, atendendo a que temos de ter o Núcleo aberto das 08:00 às 21:00 é necessário um assistente técnico para trabalho administrativo e proceder ao fecho ou abertura do núcleo.

- **1 Assistente Técnico - Área de Alunos – Ribeira Brava - Direção Pedagógica/Área de Alunos** – Atendendo ao aumento do número de alunos inscritos e que os alunos a partir do 6º grau, ou seja, nível secundário, para a continuidade dos estudos veem dos núcleos da zona oeste para o polo da Ribeira Brava. Atendendo a que a única assistente técnica irá aposentar-se e que estas duas situações implicam um acompanhamento administrativo mais rigoroso e exigente, e ao crescimento do número de atividades dos cursos livres, os quais envolvem sobretudo crianças e acarretam um acréscimo substancial de processos, verificou-se um aumento muito expressivo da carga de trabalho administrativo neste setor. Neste momento, a equipa existente não se revela suficiente para dar resposta adequada a todas as solicitações, comprometendo a qualidade do atendimento, a tramitação célere dos processos e o cumprimento atempado das diversas obrigações administrativas.

ASSISTENTES OPERACIONAIS

- **7 Assistente Operacionais - funções funcionais de Assistente Operacional – Sede** - Atualmente, a área operacional da Sede do Conservatório enfrenta uma escassez significativa de recursos humanos, situação que compromete a continuidade e a qualidade dos serviços prestados. Os trabalhadores do Instituto Regional de Emprego, IP-RAM, têm assegurado, de forma temporária, a cobertura dos horários de funcionamento entre as 07h00 e as 21h00, garantindo a abertura e o fecho das instalações. No entanto, esta solução não é sustentável a longo prazo, sobretudo face à possibilidade de aposentação de três assistentes operacionais, o que agravará ainda mais a carência de pessoal. A segurança constitui uma prioridade, especialmente na porta principal de entrada e saída do Conservatório, localizada na Avenida Luís de Camões, uma via de tráfego intenso e com riscos acrescidos para a comunidade escolar e para o público que frequenta as instalações. A presença de assistentes operacionais é essencial para assegurar a vigilância e a circulação em condições de segurança. Para além das tarefas de rotina ligadas ao funcionamento diário, os assistentes operacionais desempenham também um papel fundamental no apoio logístico e no transporte de equipamentos e materiais para os eventos do Conservatório, atividade que exige planeamento, disponibilidade e dedicação.
- **2 Assistente Operacionais - funções funcionais de Assistente Operacional - Polo da Levada** - Os trabalhadores do Instituto Regional de Emprego, IP-RAM têm vindo a assegurar, de forma transitória, os serviços da manhã e da tarde, permitindo a abertura das instalações às 08h00 e o fecho às 21h00, horários que correspondem ao período em que decorrem as aulas e demais atividades do Conservatório no Polo da Levada, especialmente na parte da tarde horas de maior fluxo de crianças pequenas. Contudo, esta situação apenas mitiga temporariamente as dificuldades, não resolvendo a necessidade efetiva de reforço de pessoal. Acresce ainda a substituição

de uma trabalhadora que se aposentou em 2023, cuja ausência agravou a pressão sobre os restantes assistentes operacionais. Para além das funções diárias de abertura e encerramento, estes profissionais desempenham também tarefas indispensáveis como a manutenção e apoio ao funcionamento da cafetaria, garantindo um serviço fundamental para alunos, professores e restante comunidade escolar durante o período letivo.

- **1 Assistente Operacional - funções de motorista de pesados de passageiros - categoria D - Assistente Operacional - Polo da Levada** – O Conservatório tem vindo a enfrentar uma carência significativa de recursos humanos na área operacional, situação que compromete o normal funcionamento das suas atividades externas. Um dos serviços mais afetados é o transporte de alunos, docentes e materiais para os diversos eventos organizados pelo Conservatório, tanto a nível interno como fora da instituição. Esta tarefa é essencial para garantir a participação ativa em iniciativas culturais, educativas e artísticas, que constituem parte integrante da missão do Conservatório. Neste momento, torna-se evidente a necessidade de integrar um motorista com a Categoria D, habilitado para conduzir veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros. Esta função é crucial para assegurar, com segurança e regularidade, o transporte da comunidade escolar e de todo o material necessário à realização dos eventos. Sem este reforço, existe o risco de limitação na capacidade de participação em atividades externas, prejudicando não só a dinâmica pedagógica e cultural, mas também a projeção do Conservatório junto da comunidade e das entidades parceiras.
- **1 Assistente Operacional - funções funcionais de Assistente Operacional - Polo de São Martinho** – O polo de São Martinho do Conservatório enfrenta atualmente uma escassez de recursos humanos na área operacional, situação que se agravou com a necessidade de substituição de uma trabalhadora cedida pelo Instituto Regional de Emprego, IP-RAM. Esta profissional assegurava funções essenciais, nomeadamente a limpeza e higienização dos espaços, bem como o apoio e controlo das crianças mais pequenas nas atividades dos Cursos Livres. Estas tarefas são fundamentais não apenas para a manutenção das condições de higiene e segurança, mas também para o bom funcionamento das atividades pedagógicas e artísticas destinadas ao público infantil. A ausência desta trabalhadora gera constrangimentos significativos, uma vez que as funções desempenhadas exigem disponibilidade, atenção e experiência específica no acompanhamento de crianças. A falta de recursos humanos adequados compromete a qualidade dos serviços prestados e pode colocar em causa a continuidade e eficácia das atividades dos Cursos Livres.
- **1 Assistente Operacional - funções funcionais de Assistente Operacional - Polo do Bom Jesus** - A partir de 01/09/2025 só estará um trabalhador ao serviço, pelo que o

Conservatório terá de recorrer ao Instituto Regional de Emprego, IP RAM para assegurar emprego, estando a ser assegurado por um AO da Sede.

- **1 Assistente Operacional - funções funcionais de Assistente Operacional - Polo da Ribeira Brava** – O Polo da Ribeira Brava assume um papel central na dinâmica educativa do Conservatório, uma vez que acolhe não apenas os seus alunos, mas também os que se deslocam dos Núcleos da Ponta do Sol, Calheta e São Vicente para frequentar as aulas de classe de conjunto (orquestra), bem como o Curso Secundário de Música. Devido a esta abrangência, o Polo regista uma grande afluência de alunos, tanto no período da manhã como no da tarde, o que aumenta significativamente as exigências ao nível do apoio operacional. No entanto, encontra-se ao serviço apenas um assistente operacional, responsável por um conjunto alargado de tarefas críticas: Abertura e fecho das salas; Apoio logístico às atividades; Vigilância e segurança nas entradas e saídas e Apoio aos alunos durante os períodos de maior movimento. Esta limitação de recursos humanos é manifestamente insuficiente face à dimensão e importância do Polo da Ribeira Brava, colocando em causa a qualidade do serviço prestado e, sobretudo, a segurança dos alunos, que deve constituir prioridade máxima.
- **2 Assistentes Operacionais - funções funcionais de Assistente Operacional - Polo de Machico** - O Polo de Machico enfrenta atualmente uma grave insuficiência de recursos humanos na área operacional, o que coloca em risco o normal funcionamento das atividades e, sobretudo, a segurança dos alunos. Devido ao número elevado de alunos admitidos, torna-se essencial garantir a vigilância contínua das instalações e o apoio direto às crianças e jovens. No entanto, este Polo conta apenas com um trabalhador no período da manhã e outro no período da tarde, o que, de forma isolada, têm de assegurar funções críticas como: Abertura e fecho das salas; Assistência a menores; Controlo e segurança nas entradas e saídas das instalações. A situação é agravada pelo facto de um assistente operacional se encontrar de baixa prolongada, em consequência de um acidente em serviço, o que reduz ainda mais a capacidade de resposta da equipa. Importa sublinhar que o Polo de Machico necessita de permanecer em funcionamento das 08h00 às 21h00, de forma a responder às exigências do calendário letivo e das atividades pedagógicas. Contudo, os recursos humanos disponíveis são manifestamente insuficientes para assegurar esta carga horária com qualidade e em condições de segurança.
- **1 funções funcionais de Assistente Operacional - Núcleo do Caniço** - Com a mudança para as novas instalações do Núcleo do Caniço, situadas numa zona de grande densidade populacional e com elevada presença de crianças e jovens, registou-se um aumento significativo do número de alunos admitidos. Este crescimento, embora positivo para a missão educativa e cultural do Conservatório, trouxe consigo uma maior exigência ao nível dos recursos humanos. Atualmente, o funcionamento do

Núcleo decorre entre as 08h00 e as 21h00, exigindo a presença de assistentes operacionais para garantir a abertura e o fecho das instalações, a vigilância e a segurança da comunidade escolar. Contudo, apenas um trabalhador está presente no turno da manhã, assumindo de forma isolada responsabilidades críticas: Abertura e fecho das salas; Apoio e assistência a menores e Controlo e segurança nas entradas e saídas do Núcleo.

Assim, para o ano de 2026, prevê-se a necessidade de desencadear procedimentos de recrutamento, incluindo o recurso a mecanismos de mobilidade, a publicitar na Bolsa de Emprego Público da Região Autónoma da Madeira (BEP-RAM).

No que diz respeito ao recrutamento de pessoal docente, o Conservatório prevê a manutenção dos docentes atualmente em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo, procedendo, para o efeito, à renovação dos respetivos contratos.

Proceder-se-á, igualmente, à abertura de procedimentos concursais destinados ao suprimento de carências nas áreas mais procuradas pelo público-alvo, tendo em consideração, designadamente, os dados relativos às pré-inscrições e às renovações de matrícula dos alunos.

A qualificação dos trabalhadores do Conservatório, continuará a assumir-se como uma prioridade estrutural, com vista a colmatar necessidades de formação profissional em áreas críticas, bem como a dar resposta a necessidades específicas de aprofundamento e desenvolvimento de competências, em alinhamento com as exigências inerentes às funções exercidas e com as orientações estratégicas definidas.

Gabinete de Informática

No ano de 2026, o Gabinete de Informática do Conservatório orientará a sua atuação para o reforço da cibersegurança, da governação dos sistemas de informação e da modernização digital dos serviços, assegurando simultaneamente a continuidade operacional e a qualidade do suporte técnico à organização.

1. Governação, Segurança da Informação e Continuidade

1. Implementar, consolidar e rever políticas de segurança da informação e cibersegurança, alinhadas com o Regulamento Geral de Proteção de Dados, Diretiva NIS 2 e boas práticas internacionais;
2. Reforçar mecanismos de proteção contra ciberameaças, incluindo *firewalls*, antivírus, controlo de acessos, backups seguros e monitorização de eventos de segurança;
3. Monitorizar redes, servidores e sistemas críticos, com foco na deteção proativa de incidentes e vulnerabilidades;

4. Planejar, implementar e testar Planos de Recuperação a Desastres (DRP) e medidas de continuidade de negócio;
5. Promover a divulgação de boas práticas em segurança digital e uso responsável dos recursos informáticos;
6. Elaborar relatórios técnicos sobre riscos, incidentes, desempenho e necessidades na área dos sistemas de informação.

2. Infraestrutura Tecnológica e Suporte Operacional

7. Manter a inventariação dos equipamentos informáticos, atualizando o estado, ciclo de vida e níveis de obsolescência;
8. Analisar o ciclo de vida dos equipamentos e planejar substituições, upgrades ou reforços de segurança;
9. Realizar manutenção preventiva e corretiva de *hardware* e *software*;
10. Gerir a infraestrutura de servidores, sistemas de armazenamento e mecanismos de *backup*;
11. Monitorizar e otimizar a performance da rede e dos sistemas de comunicação, incluindo *VOIP*;
12. Gerir e resolver pedidos de suporte técnico através do sistema de *Helpdesk*, assegurando níveis adequados de resposta e qualidade de serviço.

3. Desenvolvimento da Intranet e Modernização Digital

13. Desenvolver e implementar o portal de intranet institucional, como plataforma central de serviços digitais do Conservatório;
14. Desenvolver e evoluir aplicações web internas orientadas à modernização e automatização de processos, nomeadamente:
 - Gestão de serviços e projetos;
 - Marcação e gestão de horários;
 - Inventário;
 - Reprografia;
 - Outros serviços administrativos e pedagógicos;
15. Desenvolver soluções informáticas que otimizem fluxos de trabalho e reduzam tarefas manuais;
16. Criar mapas, *dashboards* e ferramentas de apoio à decisão, dirigidas à gestão e direção;
17. Identificar necessidades da organização e propor soluções tecnológicas adequadas e sustentáveis.

4. Formação, Capacitação e Apoio à Decisão

18. Propor e executar um plano anual de formação em tecnologias de informação, incluindo:
 - Ferramentas de produtividade (*MS Office*);

- Plataformas internas (*eSchooling*, Gestão Documental, Intranet);
 - Cibersegurança;
19. Apoiar as unidades orgânicas do Conservatório na tomada de decisões ligadas à área tecnológica e digital;
 20. Promover ações de capacitação interna que reforcem a autonomia digital dos colaboradores.

5. Avaliação, Relato e Planeamento

21. Elaborar relatórios periódicos sobre o desempenho e necessidades do Gabinete de Informática;
22. Elaborar relatórios anuais de atividades, evidenciando os resultados e impactos das ações desenvolvidas;
23. Elaborar relatórios com consultas de mercado e mapas comparativos para aquisição de equipamento e soluções tecnológicas.

Núcleo Administrativo:

No ano de 2026, o Núcleo Administrativo (dos recursos humanos) assegurará a continuidade da operacionalidade dos serviços de recursos humanos do Conservatório da seguinte forma:

1. Proceder à divulgação de ofertas de emprego, em conformidade com a legislação em vigor;
2. Elaborar a proposta de Plano Anual de Formação para os seus trabalhadores;
3. Assegurar a gestão das progressões na carreira, nos termos legalmente aplicáveis;
4. Garantir a gestão dos contratos de trabalho em vigor, bem como dos que venham a ser celebrados;
5. Assegurar o processamento de remunerações, em conformidade com o enquadramento legal aplicável;
6. Promover a atualização e a gestão dos registos individuais dos colaboradores (registos biográficos);
7. Reforçar os canais de comunicação interna, mediante a realização de reuniões quinzenais destinadas à auscultação e resposta às necessidades dos trabalhadores dos recursos humanos;
8. Apresentar à Direção de Recursos Humanos relatórios de atividades, bem como propostas de melhoria contínua.

Serviço de Expediente

No ano de 2026, o Núcleo Administrativo, no âmbito do Expediente, assegurará a continuidade da operacionalidade dos serviços de expediente do Conservatório.

1. Assegurar a receção, o registo e a distribuição da correspondência recebida, em suporte físico e eletrónico, através do sistema de Gestão Documental – GD;
2. Preparar e expedir correspondência oficial, em conformidade com as normas internas do Conservatório e da Administração Regional;
3. Manter o registo atualizado de todas as entradas e saídas de correspondência;
4. Proceder à classificação e ao arquivo sistemático da documentação, em suporte físico e digital;
5. Assegurar o atendimento de chamadas telefónicas e a gestão de mensagens de correio eletrónico relacionadas com o expediente;
6. Facilitar a comunicação interna entre serviços, garantindo a correta circulação da informação;
7. Garantir que o acesso à documentação se encontra restrito aos trabalhadores devidamente autorizados.

Em suma:

Para o ano de 2026, a Direção de Recursos Humanos orientará a sua atuação para a consolidação das melhorias organizacionais e funcionais alcançadas no período anterior, promovendo o reforço da eficiência, da qualidade dos serviços e da capacidade de resposta interna do Conservatório.

No âmbito do **Gabinete de Informática**, será dada continuidade ao processo de modernização tecnológica, assegurando a manutenção, otimização e segurança das infraestruturas e sistemas de informação. Pretende-se reforçar a fiabilidade das plataformas digitais, melhorar os mecanismos de prevenção e resposta a incidentes técnicos e elevar a qualidade do suporte prestado aos utilizadores. Atendendo à exigência técnica crescente e à necessidade de garantir a sustentabilidade das soluções implementadas, será considerada prioritária a avaliação do reforço dos recursos humanos afetos a esta área, encontra-se prevista a necessidade de criação de uma chefia intermédia de 2.º grau, de modo a reforçar a coordenação, supervisão e qualidade do serviço.

Relativamente ao **Núcleo Administrativo**, as atividades para 2026 centrar-se-ão na consolidação da racionalização de procedimentos, na melhoria contínua dos circuitos administrativos e no reforço da articulação entre serviços. Pretende-se assegurar maior eficiência na gestão de recursos humanos, bem como uma resposta mais célere e estruturada às necessidades internas. Face ao volume, à complexidade e à responsabilidade das funções desempenhadas, encontra-se igualmente prevista a necessidade de criação de uma chefia intermédia de 2.º grau, de modo a reforçar a coordenação, supervisão e qualidade do serviço.

No que respeita ao **Serviço de Expediente**, as ações previstas visam a consolidação das boas práticas de organização documental, controlo e encaminhamento da correspondência, bem como o aprofundamento de processos de desmaterialização e gestão digital da informação. Será dada particular atenção à melhoria contínua dos procedimentos de arquivo do expediente e à promoção de uma cultura organizacional orientada para a eficiência, segurança da informação e sustentabilidade, nomeadamente através da redução do uso de papel.

De forma transversal, a Direção de Recursos Humanos procurará reforçar mecanismos de planeamento, monitorização e avaliação dos serviços da Direção, promovendo uma cultura de melhoria contínua, rigor processual e valorização dos recursos humanos. As equipas manter-se-ão como elemento central desta estratégia, sendo incentivados o trabalho em equipa, a qualificação profissional e a partilha de boas práticas.

2.4.2. Recursos Financeiros

No âmbito das competências atribuídas, conforme o n.º 1 do artigo 8.º, do Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2025/M de 8 de janeiro de 2025 que aprovou a orgânica do Conservatório - Escola das Artes da Madeira - Eng.º Luiz Peter Clode, será assegurado o acompanhamento sistemático e contínuo do cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis, mediante a implementação de mecanismos regulares de verificação e controlo interno. Será igualmente promovida a monitorização rigorosa da execução orçamental, bem como da situação económica, financeira e patrimonial, incluindo a análise periódica da contabilidade, com a elaboração de relatórios de apoio à tomada de decisão.

Em articulação com o Diretor Pedagógico, serão garantidas as condições técnicas e administrativas necessárias à identificação de oportunidades de financiamento, bem como à elaboração, submissão e acompanhamento de candidaturas a programas e projetos, designadamente de âmbito comunitário, assegurando o cumprimento dos respetivos requisitos e prazos.

A gestão integrada dos recursos financeiros será assegurada em conformidade com as orientações do Conselho Administrativo (CA), contemplando a elaboração, execução, controlo e eventual revisão do orçamento, com recurso a instrumentos de planeamento e controlo que garantam a eficiência, a transparência e o rigor na afetação dos recursos.

Será ainda assegurada a emissão de pareceres técnicos, devidamente fundamentados e em tempo útil, sobre todas as matérias submetidas pelo Presidente do Conservatório, contribuindo para processos de decisão sustentados e alinhados com os objetivos estratégicos da instituição.

No domínio da gestão logística, será promovida a administração eficiente das instalações, espaços, equipamentos e demais recursos educativos, através de ações de planeamento, manutenção, inventariação e otimização da sua utilização, garantindo condições adequadas ao desenvolvimento das atividades.

Por fim, serão exercidas as demais competências legalmente previstas, assegurando a conformidade institucional, a melhoria contínua dos processos e o regular funcionamento dos serviços.

Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial (DGFP)

Verifica-se que para o exercício de 2026, o Conservatório dispõe de um orçamento aprovado de 11 221 247,00 €, dos quais 10 764 047,00 € correspondem à dotação do orçamento de funcionamento e 457 200,00 € ao orçamento de investimento (PIDDAR), conforme o Orçamento da Região Autónoma da Madeira (ORAM) para 2026, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 8/2025/M, de 30 de dezembro, conforme indicado na tabela abaixo:

Designação do Projeto / Atividade	Dotação prevista
	Ano 2026
52186 - Promoção e Divulgação Artística	42 500,00
53499 - Ações de Formação no Âmbito do CEPAM - Ciclo Formativo 2023/2026	76 830,00
53520 - Ações de Formação no Âmbito do CEPAM - Ciclo Formativo 2024/2027	120 093,00
53827 - Ações de Formação no Âmbito do CEPAM - Ciclo Formativo 2025/2028	159 271,00
53519 UNITED BY ARTS V	7 655,00
53860 UNITED BY ARTS VI	18 351,00
53332 ARTEINOVA - INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO NA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	7 500,00
53965 - SALAS TECNOLÓGICAS DE ENSINO À DISTÂNCIA - CONSERVATÓRIO (SEDE E RIBEIRA BRANCA)	25 000,00
Total dos Projetos PIDDAR	457 200,00
Orçamento de Funcionamento	10 764 047,00
Total do Orçamento	11 221 247,00

Edifícios, equipamentos e materiais:

O Conservatório dispõe de polos e núcleos distribuídos por um total de 14 edifícios. Os procedimentos a desenvolver estão diretamente relacionados com a gestão corrente, nomeadamente a reparação e afinação de instrumentos, a manutenção de outros

equipamentos, a aquisição de bens, tudo isto de forma a assegurar as necessidades inerentes ao regular funcionamento das atividades do Conservatório. Neste contexto, o Conservatório perspetiva dotar a sede, os polos e os núcleos das condições necessárias para promover um serviço de qualidade a toda a comunidade educativa.

O Conservatório dispõe ainda de um conjunto diversificado de recursos materiais, nomeadamente um vasto património de instrumentos musicais, equipamentos informáticos (computadores, impressoras, servidores e UPS — *Uninterruptible Power Supply*), plataformas, aplicações informáticas, bem como sistemas e bases de dados de suporte à gestão de processos. Integram igualmente este património os equipamentos audiovisuais, os equipamentos afetos às cafetarias, os extintores distribuídos pelas diversas infraestruturas e uma frota de viaturas.

Importa referir que, dada a natureza destes bens, a sua vida útil é limitada e o seu uso intensivo conduz a um desgaste significativo, o que implica necessidades regulares de reparação, manutenção e, em muitos casos, substituição.

Atividades a Desenvolver

Estando diretamente relacionada com os objetivos estratégicos e operacionais definidos no “Quadro de Avaliação e Responsabilização 2025-2028” (QUAR) e decorrentes dos pilares estratégicos enunciados no capítulo da Estratégia, a atividade corrente do Conservatório encontra-se intimamente ligada à gestão das instalações, à reparação de instrumentos e à gestão operacional quotidiana.

Ao longo do ano, surgem necessidades que são colmatadas com recurso ao ajusto da dotação orçamental disponível, através das alterações orçamentais, sendo que, à data da elaboração da proposta de ORAM, são previstas o maior número de necessidades previsíveis que já se encontrarem devidamente consideradas.

No que respeita aos objetivos definidos para 2026, os mesmos foram estabelecidos tendo em conta a necessidade de dotar a sede, os polos e os núcleos das condições adequadas à prestação de um serviço de qualidade a toda a comunidade educativa, numa perspetiva de sustentabilidade e de desenvolvimento contínuo.

As atividades e projetos, bem como os objetivos estratégicos definidos, encontram-se alinhados com o PIDDAR aprovado para o ano de 2026, conforme indicado no link infra:

https://www.idr.madeira.gov.pt/portal/ficheiros/PIDDAR/PIDDAR_2026_XVI_AP_30-12-025.pdf

Na sequência da reabilitação do telhado e da envolvente exterior do edifício-sede do Conservatório, promovida pela PATRIRAM com vista à sua valorização patrimonial, permanece por concretizar a adaptação funcional do imóvel às exigências específicas dos serviços nele instalados.

Neste contexto, revela-se indispensável assegurar condições adequadas de desempenho acústico, nomeadamente ao nível do isolamento sonoro entre espaços, de forma a garantir a qualidade das atividades pedagógicas e artísticas desenvolvidas no edifício.

Paralelamente, e por imperativos de segurança, impõe-se a intervenção ao nível da instalação elétrica existente, a qual, atendendo à sua antiguidade e desadequação face às atuais exigências técnicas, constitui um fator de risco acrescido, designadamente no que respeita à ocorrência de incêndios. Assim, torna-se necessária a implementação de uma solução técnica de bypass elétrico, enquanto medida mitigadora imediata, até à eventual requalificação integral da infraestrutura elétrica.

Face ao exposto, as intervenções acima descritas inserem-se no âmbito das competências da PATRIRAM, sendo da sua responsabilidade a sua execução e/ou a emissão das necessárias autorizações para a sua concretização.

Está previsto, para o ano letivo de 2026/2027 a integração e funcionamento parcial de alguns serviços do Conservatório na Escola Básica Bartolomeu Perestrelo. Esta integração irá reduzir a frequência de alunos na Sede e libertar o edifício do Bom Jesus.

Reforça-se, igualmente, a necessidade de assegurar instalações adequadas ao funcionamento dos cursos superiores de música no Conservatório. Este constitui um passo decisivo para a concretização da visão institucional e para a transformação do ensino da música na Região Autónoma da Madeira (RAM).

A elevação do ensino musical ao nível universitário, potenciada por parcerias estratégicas com instituições de reconhecido prestígio, como a Universidade de Évora e a Universidade

da Madeira, representa uma oportunidade singular de evolução do panorama educativo e cultural madeirense. Importa referir que estas parcerias já foram formalmente estabelecidas, após um longo processo de negociação, sendo agora fundamental garantir instalações modernas e devidamente equipadas, capazes de responder às exigências de um programa de nível universitário exigente.

Paralelamente, esta evolução permitirá afirmar o Conservatório como um polo de atração de talentos musicais, tanto nacionais como internacionais.

Para as famílias madeirenses, esta realidade traduz-se no acesso, no próprio território, a uma formação musical de excelência, reduzindo a necessidade de deslocação para fora da Região ou para o estrangeiro. Adicionalmente, a existência de um centro de formação musical de elevado nível contribuirá para atrair estudantes e visitantes internacionais, promovendo um ambiente de intercâmbio cultural mais dinâmico e cosmopolita. Este fluxo diversificado poderá, por sua vez, potenciar a dinamização da vida cultural da ilha e gerar impactos positivos no desenvolvimento económico de vários setores da Região Autónoma da Madeira.

Divisão de Investimentos e Projetos Europeus (DIPE)

1 – Programa Erasmus

1.1 – Execução das mobilidades aprovadas face ao financiamento dos projetos United by Arts VI e VII, para formandos, formadores acompanhantes, peritos convidados e staff em job shadowing.

1.2 – Receção de alunos provenientes de outras instituições de ensino europeias.

1.2.1 - Da parceria com estas instituições, e do produto resultante do intercâmbio dos alunos recebidos com os formandos do nosso Conservatório, pretende-se realizar um ou mais concertos, considerando que existem instrumentistas de orquestra e de música de câmara.

1.3 – Aplicação de questionário e apresentação de resultados com atividade performativa pelos formandos participantes nos projetos, com a disseminação de resultados.

1.4 – Realização de um evento associado ao “Erasmus Days”, com conferências e uma ação de divulgação do Programa e Projetos United by Arts a toda a comunidade educativa.

1.5 – Consolidação e celebração de novas parcerias, se necessário, para as mobilidades que irão ocorrer em 2025-2026 e 2026-2027.

1.6 – Preparação e acompanhamento das mobilidades a ocorrer no ano de 2026 e 2027 (apuramento dos participantes e professores acompanhantes, agendamento das mobilidades, contacto com as entidades de acolhimento, aquisição das viagens, seguro e estadia, reuniões com participantes e encarregados de educação).

2 – Cursos Profissionais – Fundo Social Europeu

2.1 – Proceder a nova candidatura para cofinanciamento de todas as turmas dos cursos profissionais do ciclo formativo 2026-2029, mediante convites dirigidos à nossa instituição.

2.2 – Submissão dos pedidos de pagamento referentes às execuções físicas e financeiras de 2025, 2026 e 2027, (custos unitários, na sua proporção e custos reais dos subsídios pagos aos participantes), garantindo, de um modo geral, a correta gestão das operações em curso na devida plataforma.

3 – Outros projetos com Financiamento ou Cofinanciamento Europeu_

3.1 – Explorar novos programas de financiamento ou cofinanciamento europeu, para diversificar, fomentar ou internacionalizar, ainda mais, a atividade do Conservatório (Ex. Programa Eurodisseia e Europa Criativa).



3. Atividades a Desenvolver

Estando diretamente relacionada com os objetivos estratégicos e operacionais que integram o “Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2025-28” (QUAR) e que resultam dos pilares estratégicos enunciados no capítulo da Estratégia, a atividade corrente do Conservatório está intimamente ligada à gestão de instalações, reparação de instrumentos e gestão corrente.

Ao longo do ano, e conforme decorre de experiência anterior, irão verificar-se necessidades que serão colmatadas com as dotações orçamentais disponíveis na altura, certo sendo que por altura da proposta orçamental estavam já estas previstas (as expectáveis).

Em termos de objetivos, aqueles que foram previstos para o ano de 2026 foram traçados tendo em conta a preocupação e necessidade de dotar a sede, polos e núcleos de condições para promover um serviço de qualidade a toda a comunidade educativa numa perspetiva de sustentabilidade e crescimento possível.

A execução das atividades e projetos essenciais, bem como dos objetivos estratégicos definidos, esteve alinhada com a gestão do orçamento e PIDDAR aprovados para ano de 2022, constante do *link* infra:

https://www.idr.madeira.gov.pt/portal/ficheiros/PIDDAR/PIDDAR_2023.pdf

Depois da reabilitação dos telhados e exterior do edifício sede do Conservatório, realizados pela PATRIRAM com vista à sua valorização patrimonial, verifica-se a necessária adaptação do edifício às especificidades dos serviços instalados para uma segunda fase (interior),

sendo uma intervenção a cargo da PATRIRAM, que irá implicar necessariamente a mudança provisória de instalações para o normal funcionamento do Conservatório.

Fica assim por equacionar as melhores soluções alternativas e adicionais para as instalações definitivas e/ou transitórias durante o período da empreitada subsequente, respeitante aos interiores da sede (com as devidas condições acústicas e de isolamento sonoro).

Com o PIDDAR para 2025 em fase de proposta (constante no link abaixo), aguardamos o seu desenvolvimento e aprovação, pois foi enquadrado os manuais digitais, rede informática estruturada, ambientes inovadores de aprendizagem e formação vária no âmbito do Conservatório:

[PIDDAR 2025 Proposta VF.pdf \(madeira.gov.pt\)](#)

Reforça-se também a necessidade de conseguir instalações adequadas para o funcionamento dos cursos superiores de música no Conservatório. Isto seria um passo decisivo para a concretização da visão do Conservatório e que pode transformar o ensino da música na RAM. A elevação do ensino musical ao nível universitário, potenciada por parcerias estratégicas com instituições de renome como a Universidade de Évora e a Universidade da Madeira, representa uma oportunidade ímpar de revolucionar o cenário educativo e cultural madeirense. Já foram conseguidas as parcerias entre estas instituições, após largos meses de negociação, sendo agora necessário instalações modernas e equipadas para cumprir as exigências de um programa universitário rigoroso, mas também estabelecer o Conservatório como um epicentro de atração para talentos musicais e entusiastas, tanto nacionais como internacionais.

Para as famílias da Madeira, isto significa um acesso sem precedentes a uma educação musical de elite no próprio território insular, eliminando a necessidade de procurar formações especializadas no exterior (território nacional e internacionalmente). Além disso, a presença de um centro educacional de música de elevado nível atrairá visitantes e estudantes de todo o mundo, fomentando um intercâmbio cultural cosmopolita. Este fluxo diversificado não só virá a enriquecer a vida cultural da ilha como irá atrair investimento e desenvolvimento económico nos vários quadrantes do tecido empresarial da RAM.



3.1.Fichas de Projeto de 2025

Direção Pedagógica – 01. DP

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 01.DP.01

Unidade Orgânica	Responsável	Direção Pedagógica
------------------	-------------	--------------------

Colaborador Responsável	DP + Assessora DP Rui + Todos os Responsáveis Pedagógicos
-------------------------	---

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 1: Garantir o acompanhamento pedagógico contribuindo para a melhoria da qualidade da aprendizagem	SIADAP-RAM1	Sim
	Operacional/Projeto com meta	Iniciativas de promoção do reforço Tutoria: Desenvolvimento de planos individuais de tutoria para alunos com dificuldades de aprendizagem, oferecendo apoio personalizado e estratégias específicas (EMAEI) das aprendizagens		
	Descrição Sumária	Proceder ao levantamento de informações consideradas importantes junto dos Responsáveis Pedagógicos; criação de um plano de reuniões anual e reuniões de despacho semanais com os principais responsáveis. Proceder ao levantamento de informações consideradas importantes junto do responsável da Área de Alunos; veicular as informações junto dos interessados por forma a obter através do acompanhamento pedagógico uma melhoria efetiva das aprendizagens.		

Indicador	Iniciativas de promoção do reforço das aprendizagens	Unidade de Medida
		n.º
Fórmula	N.º de iniciativas	
Fontes de verificação	Relatórios	

Ponderação	100%	Tolerância	2	Valor ano 2025	nd
------------	------	------------	---	----------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	12	Não Atinge	<10	Supera	>14

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Relatórios da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) □	DP + Coordenador da Área de Alunos	todos	janeiro	dezembro	2+		
Apoio pedagógico	DP + Responsáveis	todos	janeiro	dezembro	2+		
Salas de estudo	DP+ Coordenador EMAEI	todos	janeiro	dezembro	2+		
Reuniões semanais com os Responsáveis Pedagógicos do Conservatório	DP+DC	todos	janeiro	dezembro	2+		

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 01.DP.02

Unidade Orgânica	Responsável	Direção Pedagógica
------------------	-------------	--------------------

Colaborador Responsável	DP + Assessora DP + Responsáveis Pedagógicos e Secção de Avaliação do Desempenho Docente
-------------------------	--

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 1: Garantir o acompanhamento pedagógico contribuindo para a melhoria da qualidade da aprendizagem		
	Operacional/Projeto com meta	Projetos interdisciplinares.		
	Descrição Sumária	Proceder ao levantamento de informações consideradas importantes junto dos Responsáveis Pedagógicos; criação de um plano de reuniões anual e reuniões de despacho semanais com os principais responsáveis. Proceder ao levantamento de informações consideradas importantes junto do responsável da Área de Alunos; veicular as informações junto dos interessados por forma a obter através do acompanhamento pedagógico uma melhoria efetiva das aprendizagens.	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Alunos envolvidos em projetos interdisciplinares	Unidade de Medida
		n.º
Fórmula	N.º de alunos envolvidos	
Fontes de verificação	Relatórios	

Ponderação	50%	Tolerância	20	Valor ano 2025	180
------------	-----	------------	----	----------------	-----

Critérios de Superação					
Atinge	100	Não Atinge	<80	Supera	>120

Indicador	Projetos interdisciplinares	Unidade de Medida
		n.º
Fórmula	N.º de projetos interdisciplinares	
Fontes de verificação	Relatórios e SADD (Secção de Avaliação do Desempenho Docente)	

Ponderação	50%	Tolerância	1	Valor ano n-1	10
------------	-----	------------	---	---------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	11	Não Atinge	<10	Supera	>12

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Reuniões dos departamentos no sentido de incentivar a realização de projetos interdisciplinares	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	dezembro	2+		
Relatórios da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) ☐	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	dezembro	2+		
Assegurar a logística no sentido de garantir as condições para a execução de projetos interdisciplinares.	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	dezembro	2+		

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 01.DP.03

Unidade Orgânica Responsável	Direção Pedagógica
------------------------------	--------------------

Colaborador Responsável	Diretor Pedagógico
-------------------------	--------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 1: Garantir o acompanhamento pedagógico contribuindo para a melhoria da qualidade da aprendizagem		
	Operacional/Projeto com meta	Incentivos em concurso e competições / Participação		
	Descrição Sumária	Promover e apoiar a participação de alunos (e, quando aplicável, docentes) em concursos e competições externas e internas, assegurando condições de preparação, acompanhamento e divulgação, com vista ao reforço das aprendizagens, da motivação e da valorização institucional.	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Incentivos em concurso e competições / Participação	Unidade de Medida
		n.º
Fórmula	N.º de alunos envolvidos	
Fontes de verificação	Relatórios	

Ponderação	100%	Tolerância	1	Valor ano 2025	7
------------	------	------------	---	----------------	---

Critérios de Superação					
Atinge	8	Não Atinge	<7	Supera	>9

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Mapeamento anual de oportunidades	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	dezembro	2+	a definir	
Calendarização e divulgação	DP + Responsáveis P.	todos	fevereiro	janeiro	2+	a definir	
Apoio administrativo e logístico	DP + Responsáveis P.	todos	março	fevereiro	2+	a definir	
Comunicação institucional de resultados	DP + Responsáveis P.	todos	abril	março	2+	a definir	

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 01.DP.04

Unidade Orgânica	Responsável	Direção Pedagógica
------------------	-------------	--------------------

Colaborador Responsável	Paulo Anselmo
-------------------------	---------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 2: Promover uma oferta formativa diversificada		
	Operacional/Projeto com meta	Promover oferta educativa diversificada e reforçar iniciativas de captação de alunos		
	Descrição Sumária	Ações de sensibilização nas escolas; audições/aulas abertas / master	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Projetos interdisciplinares ☐	Unidade de Medida
		n.º
Fórmula	N.º de ações de sensibilização realizadas	
Fontes de verificação	Planamento e folhas de presença.	

Ponderação	80%	Tolerância	3	Valor ano 2025	nd
------------	-----	------------	---	----------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	33	Não Atinge	<30	Supera	>36

Indicador	Implementar o regime elearning nas disciplinas teóricas do secundário do EAE	Unidade de Medida
		n.º
Fórmula	N.º de alunos	
Fontes de verificação	Aplicação eSchooling	

Ponderação	20%	Tolerância	1	Valor ano n-1	nd
------------	-----	------------	---	---------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	2	Não Atinge	<1	Supera	>3

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
"Projeto descoberta da Música" Iniciação à Música	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	dezembro	2+	a definir	
Iniciação à Dança	DP + Responsáveis P.	todos	fevereiro	junho	2+	a definir	
Divulgação do Ensino Artístico Especializado (EAE) nas escolas primárias	DP + Responsáveis P.	todos	fevereiro	junho	2+	a definir	
Divulgação do Cursos Profissionais nas escolas do 3º ciclo	DP + Responsáveis P.	todos	fevereiro	junho	2+	a definir	
Iniciativas e reunião para a implementação do e-learning nas disciplinas teóricas do EAE	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	dezembro	2+	a definir	

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 01.DP.05

Unidade Orgânica Responsável	Direção Pedagógica
-------------------------------------	--------------------

Colaborador Responsável	Coordenadores de Núcleos e DT Articulado Funchal
--------------------------------	--

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 3: Promover o sucesso académico e combater o abandono escolar		
	Operacional/Projeto com meta	Iniciativas que promovam a continuidade escolar		
	Descrição Sumária	Mede o número de iniciativas planeadas e executadas pelo Conservatório, em articulação com estruturas pedagógicas e serviços de apoio, destinadas a prevenir o abandono/interrupção de percurso e a promover a permanência e progressão dos alunos (assiduidade, acompanhamento, orientação e medidas de suporte).	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Iniciativas que promovam a continuidade escolar	Unidade de Medida
		n.º
Fórmula	N.º de iniciativas	
Fontes de verificação	Convocatórias	

Ponderação	35%	Tolerância	0	Valor ano 2025	6
-------------------	-----	-------------------	---	-----------------------	---

Critérios de Superação					
Atinge	2	Não Atinge	<2	Supera	>2

Indicador	Iniciativas do SPO	Unidade de Medida
		n.º
Fórmula	N.º de iniciativas	
Fontes de verificação	Convocatórias e/ou Relatórios trimestrais SPO	

Ponderação	65%	Tolerância	1	Valor ano 2025	2
-------------------	-----	-------------------	---	-----------------------	---

Critérios de Superação					
Atinge	2	Não Atinge	<1	Supera	>3

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Reuniões com alunos e Encarregados de Educação	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	dezembro	2+	a definir	
Ações de sensibilização internas - Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	junho	2+	a definir	
Ações de sensibilização em parceria com o Gabinete do Acesso ao Ensino Superior	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	junho	2+	a definir	

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 01.DP.06

Unidade Orgânica Responsável	Direção Pedagógica
------------------------------	--------------------

Colaborador Responsável	Fábio Ferro - Área de Alunos
-------------------------	------------------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 4: Promover a fruição das artes junto da Comunidade		
	Operacional/Projeto com meta	Promoção de Atividades Artísticas		
	Descrição Sumária	Promover e implementar um plano de eventos, de forma descentralizada, com as diferentes formações de música, teatro e dança do Conservatório	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Audições/ aulas abertas e recitais	Unidade de Medida
		n.º
Fórmula	N.º de audições/ aulas abertas e recitais	
Fontes de verificação	Aplicação eSchooling	

Ponderação	100%	Tolerância	20	Valor ano 2025	540
------------	------	------------	----	----------------	-----

Critérios de Superação					
Atinge	180	Não Atinge	<160	Supera	>200

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Levantamento das audições no programa eSchooling	DP + Responsáveis	todos	janeiro	dezembro	2+	a definir	
Levantamento das aulas abertas no programa eSchooling	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	dezembro	2+	a definir	
Levantamento das recitais no programa eSchooling	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	dezembro	2+	a definir	

Direção Financeira – 02. DF

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 2026 02.DF.01

Unidade Orgânica	Responsável	Direção Financeira	Colaborador Responsável	Diretor Financeiro, Patrícia Vieira
------------------	-------------	--------------------	-------------------------	-------------------------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	QUAR	sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 13: Grau de cumprimento do plano de aquisições.		
	Operacional/Projeto com meta	O indicador Grau de Cumprimento do Plano de Aquisições, de natureza operacional e de projeto, tem como objetivo medir a execução das aquisições previstas face ao planeado, assegurando o alinhamento entre o plano e a sua concretização. É calculado através da relação entre o número de aquisições realizadas e as planeadas, expresso em percentagem. A meta definida é de 90% (sendo considerado desempenho cumprido quando dentro do intervalo 85% a 95%), superado se superior a 95% e não cumprido quando inferior a 85%. A sua monitorização deve ser feita regularmente, preferencialmente de forma mensal, permitindo identificar desvios atempadamente e implementar ações corretivas que garantam a execução eficiente do plano.		
	Descrição Sumária	O indicador Grau de Cumprimento do Plano de Aquisições mede o nível de execução das aquisições previstas no plano, comparando o que foi planeado com o que foi efetivamente realizado num determinado período. Permite avaliar a eficiência do processo de compras e identificar desvios face ao planeamento, apoiando a tomada de decisão e a implementação de ações corretivas.	SIADAP-RAM1	sim

Indicador	Grau de Cumprimento do Plano de Aquisições	Unidade de Medida
		%
Fórmula	Grau de Cumprimento (%)=Aquisições realizadas/Aquisições planeadas×100	
Fontes de verificação	Plano anual de aquisições.	

Ponderação	100%	Tolerância	5%	Valor ano n-1	nd
------------	------	------------	----	---------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	90%	Não Atinge	<85%	Supera	>95%

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Será necessário: • Elaboração do Plano de Aquisições; • Validação e Aprovação do Plano; • Acompanhamento da Execução; • Registro e Consolidação de Dados; • Cálculo do Indicador; • Análise de Desvios; • Ações Corretivas; • Relatório de Resultados; • Revisão Contínua do Plano.	DF/DGFP	DF/DGFP	janeiro	dezembro	Organicamente disponíveis	0	O grau de cumprimento do plano de aquisições pode ser afetado por diversos constrangimentos. Ao nível orçamental, destacam-se cortes, atrasos na disponibilização de verbas e subestimação de custos. Em termos processuais, a burocracia, os processos demorados e as exigências da contratação pública dificultam os processos de aquisição. Organizacionalmente, a falta de alinhamento entre áreas, alterações de necessidades e baixa priorização também impactam o desempenho. No mercado, a escassez de fornecedores, atrasos nas entregas e variações de preços constituem obstáculos. Acrescem ainda limitações de recursos humanos e falhas nos sistemas de informação.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 2026 02.DF.02

Unidade Orgânica Responsável	Direção Financeira	Colaborador Responsável	Diretor Financeiro, Patrícia Vieira, Lénia Serrão
------------------------------	--------------------	-------------------------	---

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 14: Garantir a taxa de execução financeira dos Cursos profissionais (OE4-Ef)		
	Operacional/Projeto com meta	Reduzir o tempo de submissão dos pedidos de pagamento na plataforma Balcão dos Fundos, referentes ao cofinanciamento dos Cursos Profissionais		
	Descrição Sumária	Tendo em consideração a publicação da OT n.º 5/2025/M2030, de 16/01/2025, do IDR, que determina os prazos de submissão de apresentação dos reembolsos, propõe-se a antecipação do prazo fixado em 3 dias.	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Data de submissão dos pedidos de pagamento na plataforma Balcão dos Fundos.	Unidade de Medida
		n.º
Fórmula	Data da submissão face a data limite estipulada na OT n.º 5/2025/M2030, do IDR.	
Fontes de verificação	Plataforma Balcão dos Fundos.	

Ponderação	100%	Tolerância	0	Valor ano n-1	4 dias
------------	------	------------	---	---------------	--------

Critérios de Superação					
Atinge	3 dias	Não Atinge	>3 dias	Supera	<3 dias

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Acompanhamento orçamental e financeiro afinado alocando todas as disponibilidades aos procedimentos em tempo útil, submetendo os reportes em tempo real	DF/DIPE/DGFP	DF/DIPE/DGFP	janeiro	dezembro	Organicamente disponíveis	0	Dependencia de dados.
Verificação e reporte	DF/DIPE/DGFP	DF/DIPE/DGFP	janeiro	dezembro	Organicamente disponíveis	0	Dependencia de dados e funcionamento da plataforma.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 2026 02.DF.03

Unidade Orgânica Responsável	Direção Financeira	Colaborador Responsável	Diretor Financeiro, Patrícia Vieira
-------------------------------------	--------------------	--------------------------------	-------------------------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	QUAR	sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 15: Elaboração de orçamento com base no projeto educativo		
	Operacional/Projeto com meta	Cumprir o orçamento aprovado e garantir a execução mínima de 92% do orçamento do ponto de vista da despesa		
	Descrição Sumária	Pretende-se garantir a execução mínima de 92% do orçamento.	SIADAP-RAM1	sim

Indicador	Taxa de orçamento executado	Unidade de Medida
		%
Fórmula	Orçamento executável/Orçamento executado	
Fontes de verificação	Documentação orçamental subjacente	

Ponderação	100%	Tolerância	2%	Valor ano n-1	123%
-------------------	------	-------------------	----	----------------------	------

Critérios de Superação					
Atinge	92%	Não Atinge	<90%	Supera	>94%

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Acompanhamento orçamental e financeiro afincado monitorizando as disponibilidades e alocando todas as disponibilidades aos procedimentos em tempo útil executando de imediato o orçamento, de acordo com as disponibilidades, em tempo útil diminuindo as verbas disponíveis não executadas	DF/DGFP	DF/DGFP	janeiro	dezembro	Organicamente disponíveis	0	Dificuldade de acessibilidade à informação base/dificuldade nas transferências de montantes para o orçamento da instituição/autorizações processuais tardias/contingências de recursos humanos.
Verificação e reporte	DF/DGFP	DF/DGFP	janeiro de 2026	janeiro de 2027 - verificação	Organicamente disponíveis	0	Dificuldade de acessibilidade à informação base/dificuldade nas transferências de montantes para o orçamento da instituição/autorizações processuais tardias/contingências de recursos humanos.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 2026 02.DF.04

Unidade Orgânica	Responsável	Direção Financeira/Divisão de Investimentos e Projetos Europeus
------------------	-------------	---

Colaborador Responsável	Diretor Financeiro / Rui Rodrigues/ Lénia Serrão
-------------------------	--

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	QUAR	sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 1: Garantir o acompanhamento pedagógico contribuindo para a melhoria da qualidade das aprendizagens		
	Operacional/Projeto com meta	Promover iniciativas promotoras da multiculturalidade nomeadamente 6 atividades de mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+		
	Descrição Sumária	Promover iniciativas promotoras da multiculturalidade, nomeadamente 6 ao abrigo do programa Erasmus+, incluindo movimentos de envio e de receção de participantes de outras nacionalidades.	SIADAP-RAM1	sim

Indicador	Número de movimentos em fluxos de projetos Erasmus+	Unidade de Medida
		n.º
Fórmula	Contagem numérica	
Fontes de verificação	Real/efetiva	

Ponderação	100%	Tolerância	0	Valor ano n-1	8
------------	------	------------	---	---------------	---

Critérios de Superação					
Atinge	6	Não Atinge	<6	Supera	>6

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Realização de contactos, acompanhamento, receção e envio de formandos, formadores e outros trabalhadores	DF/DIPE/DP	DF/DIPE/DP	janeiro	dezembro	Organicamente disponíveis	0	Dificuldade de aceitação/acordo entre entidades participantes; agendamentos e meios para o efeito da realização

Direção de Recursos Humanos – 03.DRH

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 01.DRH.01

Unidade Orgânica	Responsável	Direção de Recursos Humanos	Colaborador Responsável	Catarina Gomes e Jorge Gouveia
-------------------------	--------------------	-----------------------------	--------------------------------	--------------------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	QUAR	sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 11: Melhorar tecnologicamente o Conservatório		
	Operacional/Projeto com meta	Acompanhamento do Plano Tecnológico		
	Descrição Sumária	Pretende-se manter o número de processos automatizados em sistema ou intersistemas (e eventualmente melhorar a operacionalização, bem como a existência de sistema de segurança informática da informação do Conservatório, constituindo este último valorização adicional de superação	SIADAP-RAM1	sim

Indicador	Número de procedimentos informatizados	Unidade de Medida
		n.º
Fórmula	Incremento dos procedimentos existentes de forma informatizada	
Fontes de verificação	real/ em Sistema	

Ponderação	100%	Tolerância	5%	Valor ano n-1	7
-------------------	------	-------------------	----	----------------------	---

Critérios de Superação					
Atinge	8	Não Atinge	< 8	Supera	> 8

Indicador		Unidade de Medida
Fórmula		
Fontes de verificação		

Ponderação		Tolerância		Valor ano n-1	nd
-------------------	--	-------------------	--	----------------------	----

Critérios de Superação					
Atinge		Não Atinge		Supera	

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Determinação e execução dos procedimentos a informatizar e do Sistema de segurança a implementar	DRH/DP/PRES./DF/ GI / DGFP	DRH/DP/PRES./DF/ GI / DGFP	janeiro	dezembro	Os existentes organicamente (docentes e não docentes) empresa fornecedora (concurso público)	Não aplicável	Aceitação por parte dos utilizadores das plataformas na alteração de paradigma, contingências tecnológicas e orçamentais, nomeadamente cabimentais, transferências de verbas, dificuldades na calendarização.

Divisão de Apoio Jurídico – 04.DAJ

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 04.DAJ.01

Unidade Orgânica Responsável	Divisão de Apoio Jurídico
-------------------------------------	---------------------------

Colaborador Responsável	Chefe de Divisão (+DF\DGFP)*
--------------------------------	------------------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	QUAR	Não
	Subsidiário	Objetivo Operacional 8: Aumentar a produção de conhecimento e a sua aplicação		
	Operacional/Projeto com meta	Realização de estudos jurídicos e emissão de pareceres jurídicos, realização de propostas de protocolo, nomeados membros de júri no âmbito da contratação pública, elaboração de propostas de diplomas legais, instrução de processos disciplinares (docentes, alunos, trabalhadores em geral)		
	Descrição Sumária	Proceder no sentido de realizar diversos estudos sobre vários aspetos jurídicos, atualização de legislação que incidem no Conservatório, e proceder à sua divulgação, no âmbito de celeridade processual possível e fomentar o conhecimento dos trabalhadores	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Celeridade da emissão de estudos e pareceres jurídicos (incluindo articulados e peças processuais)				Unidade de Medida
					N.º de dias
Fórmula	N.º de dias entre o pedido e a emissão do parecer jurídico				
Fontes de verificação	Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informatico; ofícios; emails.				

Ponderação	25%	Tolerância	2 dias úteis	Valor ano 2025	5 dias
------------	-----	------------	--------------	----------------	--------

Critérios de Superação					
Atinge	10 dias úteis	Não Atinge	>12 dias úteis	Supera	< 8 dias úteis

Indicador	Realização de protocolos				Unidade de Medida
					N.º de dias
Fórmula	N.º de dias de preparação dos Protocolos (novos e revistos)				
Fontes de verificação	Arquivo físico da DAJ				

Ponderação	20%	Tolerância	2 dias úteis	Valor 2025	2,5 dias
------------	-----	------------	--------------	------------	----------

Critérios de Superação					
Atinge	10 dias úteis	Não Atinge	>12 dias úteis	Supera	< 8 dias úteis

Indicador	Preparação de peças processuais no âmbito da Contratação Pública*				Unidade de Medida
					N.º de meses
Fórmula	Tempo decorrido entre a decisão do CA/Presidente e o registo do contrato no Base.Gov				
Fontes de verificação	Elaboração das Peças, informação de abertura, análise de pedidos de esclarecimentos, erros e omissões e retificação de peças (eventual), elaboração da minuta de contrato (eventual), e comunicação ao adjudicatário do início de contrato.				
Ponderação	20%	Tolerância	1 Mês	Valor 2025	1
Critérios de Superação					
Atinge	4 meses	Não Atinge	> 5 meses	Supera	< 3 meses

Indicador	Divulgação de legislação relevante				Unidade de Medida
					N.º de dias
Fórmula	Tempo decorrido entre a publicação e a divulgação interna				
Fontes de verificação	Verificação de existência efetiva material e/ou suporte em arquivo digital e emails.				
Ponderação	10%	Tolerância	1 dia	Valor 2025	2 dias
Critérios de Superação					
Atinge	3 dias úteis	Não Atinge	> 4 dias úteis	Supera	< 2 dias úteis meses

Indicador	Instrução de Processos Disciplinares (docentes, alunos e trabalhadores em geral)				Unidade de Medida
					N.º de Meses
Fórmula	Tempo decorrido entre a data da distribuição e o encerramento do processo (relatório)				
Fontes de verificação	Arquivo físico da DAJ				
Ponderação	25%	Tolerância	1 mês	Valor 2025	5 meses
Critérios de Superação					
Atinge	3 meses	Não Atinge	>4 meses	Supera	< 2 meses

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Compilação diária de legislação no JORAM, DRE, CNPD e JOUE	DAJ	DAJ	jan/26	dez/26	1		Falha de sistema informático (acesso à Datajuris e/ou PGR)
Realização e revisão de protocolos	DAJ	DAJ+ todas	jan/26	dez/26	1		Entrega dos dados e restante informação pertinente para definição/revisão do clausulado
Assistência na elaboração do clausulado no âmbito da Contratação Pública	DAJ	DAJ+DF	jan/26	dez/26	2		Entrega dos dados e restante informação pertinente para definição/revisão do clausulado
Instrução de processos disciplinares	DAJ	DAJ+ todas	jan/26	dez/26	1		Disponibilidade para a Audição das partes envolvidas
Emissão de parecer jurídico	DAJ	DAJ+ todas	jan/26	dez/26	1		Pedidos de parecer com carácter de urgência; Falha de sistema informático (acesso à Datajuris e/ou PGR)

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 04.DAJ.02

Unidade Orgânica Responsável	Divisão de Apoio Jurídico
-------------------------------------	---------------------------

Colaborador Responsável	Chefe de Divisão
--------------------------------	------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	QUAR	Não
	Subsidiário	Objetivo Operacional 8: Aumentar a produção de conhecimento e a sua aplicação		
	Operacional/Projeto com meta	Monitorização da execução do RGPD no Conservatório pelo seu respetivo Interlocutor de Proteção de Dados		
	Descrição Sumária	Verificar se efetivamente os trabalhadores estritamente necessários têm acesso a informações privilegiadas (matérias sensíveis) e caso não estejam a ser cumpridas as normas, sensibilizar os trabalhadores de um modo geral no que respeita ao cumprimento das mesmas	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Prazo de verificação dos suportes (1 serviço por cada semestre = 2 serviços num ano)	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	N.º de serviços verificados	
Fontes de verificação	Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios; emails.	

Ponderação	50%	Tolerância	1	Valor ano 2025	na
-------------------	-----	-------------------	---	-----------------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	2	Não Atinge	<1	Supera	>3

Indicador	Esclarecimentos de situações dúbias	Unidade de Medida
		N.º de dias
Fórmula	Tempo de resposta entre a solicitação e a resposta.	
Fontes de verificação	Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios; emails.	

Ponderação	50%	Tolerância	1	Valor 2025	na
-------------------	-----	-------------------	---	-------------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	10 dias úteis	Não Atinge	>11 dias úteis	Supera	< 9 dias úteis

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios e emails num serviço.	DAJ	DAJ + todas	jan/26	mar 26	1		
Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios e emails num serviço.	DAJ	DAJ + todas	abr/26	jun 26	1		
Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios e emails num serviço.	DAJ	DAJ + todas	jul/26	set 26	1		
Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios e emails num serviço.	DAJ	DAJ + todas	out/26	dez 26	1		
Emissão de parecer pelo Encarregado de Proteção de Dados (EPD)	DAJ	DAJ + todas	jan/26	dez 26	1		Pedidos de parecer com caráter de urgência; Falha de sistema informático (acesso à Datajuris e/ou PGR)

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 04.DAJ.03

Unidade Orgânica	Responsável	Divisão de Apoio Jurídico	Colaborador Responsável	Chefe de Divisão
-------------------------	--------------------	---------------------------	--------------------------------	------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	QUAR	Não
	Subsidiário	Objetivo Operacional 8: Aumentar a produção de conhecimento e a sua aplicação		
	Operacional/Projeto com meta	Monitorização da Política de Anticorrupção no Conservatório pelo Encarregado pelo Cumprimento Normativo (RCN)		
	Descrição Sumária	Verificação de serviços com maior propensão à ocorrência de corrupção e de mecanismos preventivos e corretivos (decorrem da lei)	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Prazo de verificação dos serviços (1 serviço por cada semestre = 2 serviços num ano)				Unidade de Medida
					N.º
Fórmula	N.º de serviços verificados				
Fontes de verificação	Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios; emails.				
Ponderação	50%	Tolerância	1	Valor 2025	na
Critérios de Superação					
Atinge	2	Não Atinge	<1	Supera	>3

Indicador	Esclarecimentos de situações dúbias				Unidade de Medida
					N.º de dias
Fórmula	Tempo de resposta entre a solicitação e a resposta.				
Fontes de verificação	Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios; emails.				
Ponderação	50%	Tolerância	1	Valor 2025	na
Critérios de Superação					
Atinge	10	Não Atinge	>11	Supera	<9

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios e emails num serviço.	DAJ	DAJ + todas	jan/26	mar 26	1		
Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios e emails num serviço.	DAJ	DAJ + todas	abr/26	jun 26	1		
Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios e emails num serviço.	DAJ	DAJ + todas	jul/26	set 26	1		
Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios e emails num serviço.	DAJ	DAJ + todas	out/26	dez 26	1		
Emissão de parecer pelo Encarregado pelo Cumprimento Normativo (RCN)	DAJ	DAJ + todas	jan/26	dez 26	1		Pedidos de parecer com caráter de urgência; Falha de sistema informático (acesso à Datajuris e/ou PGR)

Gabinete do Sistema de Gestão– 05.GSG

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 05.GSG.01

Unidade Orgânica	Responsável	Gabinete do Sistema de Gestão
-------------------------	--------------------	-------------------------------

Colaborador Responsável	Sérgio Pereira + Equipa de Trabalho de Gestão da Qualidade + dirigentes de todas as unidades
--------------------------------	--

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 12: Sistema de Gestão reconhecido		
	Operacional/Projeto com meta	Elaborar e implementar um manual de procedimentos que abarque as principais áreas funcionais de atuação do Conservatório		
	Descrição Sumária	Proceder no sentido de realizar um manual de procedimentos que proceda à descrição pormenorizada dos procedimentos das áreas funcionais principais do Conservatório que por um lado norteiem a atuação dos serviços e dos respetivos funcionários e por outro tornem mais transparente aos clientes (internos e externos) os fluxos, atividades e todos os procedimentos básicos de funcionamento da instituição verificando-se com a realização de auditorias internas.	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Percentagem de atividades realizadas	Unidade de Medida
		%
Fórmula	$(N.^{\circ} \text{ de atividades planeadas realizadas} / N.^{\circ} \text{ todas de atividades planeadas}) * 100$	
Fontes de verificação	Verificação de existência efetiva material (suporte informático); ofícios; emails; sistema de informação, site.	

Ponderação	70%	Tolerância	10%	Valor 2025	100%
-------------------	-----	-------------------	-----	-------------------	------

Critérios de Superação					
Atinge	70%	Não Atinge	<60%	Supera	>80%

Indicador	Auditorias internas realizadas	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	N.º de auditorias internas realizadas	
Fontes de verificação	Relatórios de auditorias internas realizadas	

Ponderação	30%	Tolerância	1	Valor 2025	11
-------------------	-----	-------------------	---	-------------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	15	Não Atinge	<14	Supera	>16

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Revisão dos procedimentos e instruções de trabalho implementados	GSG	GSG+ todas	jan/26	dez/26	2+		Disponibilidade dos serviços intervenientes.
Elaboração de novos procedimentos e instruções de trabalho	GSG	GSG+ todas	jan/26	dez 26	2+		Disponibilidade dos serviços intervenientes.
Controle de documentos do Conservatório	GSG	GSG+ todas	jan 26	dez 26	2+		Disponibilidade dos serviços intervenientes.
Monitorização dos Processos do Conservatório	GSG	GSG+ todas	jan 26	dez 26	2+		Disponibilidade dos serviços intervenientes.
Realização de Auditorias Internas da Qualidade	GSG	GSG+ todas	jan 26	dez 26	2+		Disponibilidade dos auditores integrantes na Bolsa de Auditores do Conservatório

Direção de Serviços de Produção e Cursos Livres – 06. DSPCL

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 03.DSPCL.01

Unidade Orgânica	Responsável	Direção de Serviços de Produção e Cursos Livres
------------------	-------------	---

Colaborador Responsável	Virgílio Caldeira / Xavier Sousa
-------------------------	----------------------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 4: Promover a fruição das artes junto da Comunidade		
	Operacional/Projeto com meta	Garantir a contituidade de diferentes Grupos artísticos (orquestras, coros, ensembles, teatro e dança), que venham a integrar a Temporada Artística do Conservatório.		
	Descrição Sumária	Promover e implementar um plano de eventos, de forma descentralizada, com as diferentes Grupos de música, teatro e dança do Conservatório	SIADAP-RAM1	Não

Indicador	Grupos artísticos	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	N.º de grupos artísticos que integram a Temporada do Conservatório	
Fontes de verificação	Levantamento de dados junto do Gabinete de Produção	

Ponderação	30%	Tolerância	2	Valor 2025	20
------------	-----	------------	---	------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	20	Não Atinge	>18	Supera	>22

Indicador	Concertos e espetáculos da Temporada	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	N.º de concertos e espetáculos realizados	
Fontes de verificação	Levantamento de dados junto do Gabinete de Produção	

Ponderação	40%	Tolerância	10	Valor 2025	194
------------	-----	------------	----	------------	-----

Critérios de Superação					
Atinge	190	Não Atinge	<180	Supera	>200

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Levantamento das classes de conjunto junto dos coordenadores de Polos e Núcleos	DSPCL/GP	Todos	Setembro	Outubro	2+	—	Saida e entrada de novos elementos
Atualização de dados dos diferentes Grupos, junto dos respetivos diretores artísticos (currículo, constituição e foto)	DSPCL/GP	Todos	Setembro	Outubro	2+	—	Saida e entrada de novos elementos
Avaliar o Plano de Temporada junto dos diretores artísticos e parceiros	DSPCL/GP	Todos	Junho	Outubro	2+	—	Fraca adesão ao preenchimento dos inquéritos de satisfação por parte dos parceiros
Atualizar o Plano de Temporada do Conservatório, considerando eventuais propostas dos diretores artísticos e parceiros	DSPCL/GP	Todos	Julho	Outubro	2+	—	Incompatibilidade de datas e espaços
Solicitar a disponibilidade de espaços junto de entidades públicas e privadas	DSPCL/GP	Todos	Julho	Outubro	2+	—	Incompatibilidade de datas e espaços

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 03.DSPCL.02

Unidade Orgânica	Responsável	Direção de Serviços de Produção e Cursos Livres
-------------------------	--------------------	---

Colaborador Responsável	Virgílio Caldeira / Xavier Sousa
--------------------------------	----------------------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 5: Realizar projetos de cariz social e inclusivo		
	Operacional/Projeto com meta	Fomentar a envolvimento de alunos e professores em eventos sociais e inclusivos.		
	Descrição Sumária	Com o recurso a instituições de solidariedade social, promover projetos artísticos que potenciem causas e a inclusão social.	SIADAP-RAM1	Não

Indicador	Alunos e docentes envolvidos em projetos sociais	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	N.º de alunos e docentes envolvidos em projetos sociais	
Fontes de verificação	Levantamento de dados junto da área Pedagógica e do Gabinete de Produção	

Ponderação	50%	Tolerância	10	Valor 2025	295
-------------------	-----	-------------------	----	-------------------	-----

Critérios de Superação					
Atinge	250	Não Atinge	<240	Supera	>260

Indicador	Instituições apoiadas socialmente	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	N.º de instituições apoiadas socialmente	
Fontes de verificação	Levantamento de dados junto da área Pedagógica e do Gabinete de Produção	

Ponderação	40%	Tolerância	2	Valor 2025	9
-------------------	-----	-------------------	---	-------------------	---

Critérios de Superação					
Atinge	7	Não Atinge	<5	Supera	>9

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Promover projetos que mobilizem alunos do Curso Profissional, através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento	DP	Todos	Setembro	Maio	2+	—	Disponibilidade dos alunos face ao plano curricular
Conceber projetos que potenciem a envolvimento deste tipo de públicos	DSPCL/GP	Todos	Janeiro	Julho	2+	—	Logística complexa
Identificar formações e respetivos diretores artísticos que aceitem o desafio	DSPCL/GP	Todos	Setembro	Janeiro	2+	—	Disponibilidade de alunos e Diretores artísticos
Contactar instituições de solidariedade social que queiram aderir ao projeto	DSPCL/GP	Todos	Setembro	Dezembro	2+	—	Enquadramento das iniciativas no Projeto Educativo das instituições

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 03.DSPCL.03

Unidade Orgânica Responsável	Direção de Serviços de Produção e Cursos Livres
-------------------------------------	---

Colaborador Responsável	Virgílio Caldeira / Xavier Sousa
--------------------------------	----------------------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 2 – MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 7: Criar redes de parcerias institucionais		
	Operacional/Projeto com meta	Fomentar o aparecimento de novos parceiros.		
	Descrição Sumária	Envolver parceiros de valor acrescentado ao nível das produções com maior investimento, inscritas no plano de eventos.	SIADAP-RAM1	Não

Indicador	Protocolos vigentes	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	N.º de protocolos	
Fontes de verificação	Levantamento de dados junto do Gabinete Jurídico	

Ponderação	30%	Tolerância	2	Valor 2025	45
-------------------	-----	-------------------	---	-------------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	40	Não Atinge	>38	Supera	>42

Indicador	Parcerias	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	N.º de parcerias	
Fontes de verificação	Levantamento de dados junto do Gabinete de Produção	

Ponderação	40%	Tolerância	10	Valor 2025	221
-------------------	-----	-------------------	----	-------------------	-----

Critérios de Superação					
Atinge	200	Não Atinge	<190	Supera	>210

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Propor protocolos de cooperação para determinados projetos, definindo os termos em que os mesmos serão aplicados	DP	Todos	Janeiro	Dezembro	2+	–	
Identificar potenciais parceiros para os projetos de maior impacto	DSPCL/GP	Todos	Setembro	Dezembro	2+	–	O foco nos mesmos parceiros
Propor protocolos de cooperação para determinados projetos, definindo os termos em que os mesmos serão aplicados	DSPCL/GP	Todos	Setembro	Dezembro	2+	–	O foco nos mesmos parceiros
Desenvolvimento e Submissão de Projetos de Investigação Colaborativos	AMMEA	AMMEA	Janeiro	Dezembro	2+	–	
Registrar trimestralmente as parcerias no quadro de indicadores	DSPCL/GP	Todos	Janeiro	Dezembro	1+	–	

Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos – 07. AMMEA

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 04.AMMEA.01

Unidade Orgânica	Responsável	Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos	Colaborador Responsável	Filipa Silva e Raquel Agrela
-------------------------	--------------------	---	--------------------------------	------------------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 2: Promover oferta formativa diversificada		
	Operacional/Projeto com meta	Implementar o plano anual de formação contínua realizando formações.		
	Descrição Sumária	Este programa visa reforçar a presença da instituição nos órgãos de comunicação social. Deste modo, é essencial manter um contacto regular com a comunicação social regional, reforçar e aperfeiçoar a produção audiovisual e melhorar graficamente toda a comunicação visual saída do Conservatório, apresentando uma organização jovem e profissional, bem como apelativa para a comunidade educativa e parceiros institucionais.	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Masterclasses realizadas	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	Contagem do número de masterclasses realizadas ao longo do ano	
Fontes de verificação	Realização efetiva QI - AMMEA	

Ponderação	30%	Tolerância	2	Valor ano n-1	25
-------------------	-----	-------------------	---	----------------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	12	Não Atinge	≤10	Supera	≥14

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Certificar 10 formadores do Conservatório e iniciar o processo de certificação da instituição	AMMEA-NF	AMMEA-NF	jan/25	dez/26	2+	—	Falta de participação dos formadores envolvidos, para iniciar o procedimento da acreditação.
Organização das ações de formação	AMMEA-NF	AMMEA-NF	jan/26	dez/26	2+	—	Muitas alterações de datas, por coincidências com outras atividades; algumas resultam em cancelamentos e ou adiamentos. Pouca articulação das principais formações com a Direção Pedagógica e a Produção.
Processo de validação das ações de formação destinadas a docentes	AMMEA-NF	AMMEA-NF	jan/26	dez/26	2+	—	Tempo de resposta.
Avaliação das ações de formação	AMMEA-NF	AMMEA-NF	jan/26	dez/26	2+	—	
Aplicar o inquérito anual de necessidades de formação	AMMEA-NF	AMMEA-NF	jun 26	jul 26	2+		Taxa de resposta.
Preparação do Plano Anual de Formação	AMMEA-NF	AMMEA-NF	jul 26	set 26	2+	—	Poucas propostas recebidas no tempo determinado e muitas que vão surgindo ao longo do ano, entrando extra-plano.
Aprovação e divulgação do Plano Anual de Formação	AMMEA-NF	AMMEA-NF	set 26	nov 26	2+	—	

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 04.AMMEA.02

Unidade Orgânica	Responsável	Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos
-------------------------	--------------------	---

Colaborador Responsável	Filipa Silva, Tiago Machado, Lara Sousa e Marco Amaral
--------------------------------	--

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 2 – MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 6: Reforçar a comunicação e a imagem do Conservatório		
	Operacional/Projeto com meta	Reforçar a imagem do Conservatório, através da realização anual de vídeos e produtos gráficos.		
	Descrição Sumária	Este programa visa reforçar a imagem da instituição no exterior e nas suas plataformas oficiais. Deste modo, é essencial reforçar e aperfeiçoar a produção audiovisual e melhorar graficamente toda a comunicação visual saída do Conservatório, apresentando uma linha comunicacional jovem e profissional, adaptada ao nosso público e apelativa para a comunidade educativa e parceiros institucionais.	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Vídeos produzidos	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	Contagem do número de vídeos originais produzidos ao longo do ano	
Fontes de verificação	Base de dados de requisições de vídeos e arquivo videográfico QI - AMMEA	

Ponderação	30%	Tolerância	5	Valor ano n-1	71
-------------------	-----	-------------------	---	----------------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	60	Não Atinge	<55	Supera	>65

Indicador	Produtos gráficos realizados	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	Contagem do número de produtos gráficos realizados ao longo do ano	
Fontes de verificação	Base de dados de requisições de imagem QI - AMMEA	

Ponderação	30%	Tolerância	50	Valor ano n-1	827
-------------------	-----	-------------------	----	----------------------	-----

Critérios de Superação					
Atinge	400	Não Atinge	≤350	Supera	≥450

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Produção de vídeos de suporte para comunicação audiovisual (spots, apoio a formações, candidaturas de alunos, booktrailers, campanhas de inscrições, etc.)	AMMEA-DPCES	AMMEA-NPA	jan/26	dez/26	3+	—	Demasiados eventos, muitos em simultâneo.
Vídeos Educativos (Projetos "Portfolio", "Cineclube", "Ao toque de..." e "Conservatório Multicultural")	AMMEA-DPCES	AMMEA-NPA	jan/26	dez 26	3+	—	O elevado número de pedidos de vídeos de suporte para a comunicação audiovisual prejudica a realização deste tipo de vídeos.
Organização do Madeira FUNFEST	AMMEA-DPCES	AMMEA-DPCES	jan/26	jun 26	4+		
Produzir a Gala de Aniversário do Conservatório	AMMEA-DPCES	AMMEA-DPCES+NC	mai/26	nov 26	4+		
Aumentar o número de horas de visualização do canal de YouTube do Conservatório	AMMEA-DPCES	AMMEA-NPA	jan/26	dez 26	2+	—	
Realização de produtos gráficos para comunicação visual (eventos, inscrições, formação, sinalética, etc.)	AMMEA-DPCES	AMMEA-NEAG	jan/26	dez 26	3+	—	
Idealização, criação de conteúdos e paginação de edições	AMMEA-DPCES	AMMEA-NEAG	jan/26	dez 26	3+		
Idealização, produção de conteúdos e montagens do Ciclo de Exposições do Conservatório	AMMEA-DPCES	AMMEA-NEAG	jan/26	dez 26	3+	—	

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 04.AMMEA.03

Unidade Orgânica Responsável	Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos
-------------------------------------	---

Colaborador Responsável	Filipa Silva, Carolina Costa e Tiago Machado
--------------------------------	--

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 3 – PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 8: Aumentar a produção de conhecimento e a sua aplicação		
	Operacional/Projeto com meta	Aumentar a produção e divulgação de conhecimento, realizando artigos e comunicações, edições originais, publicando autores regionais e integrando-os nas disciplinas.		
	Descrição Sumária	Este programa visa aumentar a produção e divulgação de conhecimento, através da realização de estudos e recuperação de património musical histórico; divulgar o conhecimento científico produzido mais relevante produzido a nível nacional e internacional; incentivar os docentes e alunos (incluindo antigos alunos que passaram pelo Conservatório), a criarem conhecimento original e publicá-lo em edições do Conservatório.	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Estudos sobre educação artística e cultura	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	Contagem do número de projetos de investigação realizados ao longo do ano	
Fontes de verificação	Início efetivo QI - AMMEA	

Ponderação	20%	Tolerância	1	Valor ano n-1	5
-------------------	-----	-------------------	---	----------------------	---

Critérios de Superação					
Atinge	4	Não Atinge	≤2	Supera	≥6

Indicador	Artigos e comunicações (divulgação de conhecimento científico), incluindo na RPEA	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	Contagem do número de comunicações apresentadas e artigos publicados, incluindo na RPEA	
Fontes de verificação	Realização efetiva QI - AMMEA	

Ponderação	20%	Tolerância	2	Valor ano n-1	17
-------------------	-----	-------------------	---	----------------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	12	Não Atinge	<10	Supera	>14

Indicador	Edições produzidas	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	Contagem do número de edições publicadas pelo Conservatório ao longo do ano	
Fontes de verificação	Edições publicadas QI - AMMEA	

Ponderação	20%	Tolerância	1	Valor ano n-1	9
------------	-----	------------	---	---------------	---

Critérios de Superação					
Atinge	8	Não Atinge	<7	Supera	>9

Indicador	Obras de compositores madeirenses nos currículos das disciplinas	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	Contagem do número de obras de compositores madeirenses incluídas nos programas curriculares	
Fontes de verificação	Programas curriculares do Conservatório QI - AMMEA	

Ponderação	20%	Tolerância	5	Valor ano n-1	79
------------	-----	------------	---	---------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	25	Não Atinge	<20	Supera	>30

Indicador	Autores publicados	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	Contagem do número de autores publicados nas edições do Conservatório ao longo do ano	
Fontes de verificação	Participação efetiva QI - AMMEA	

Ponderação	20%	Tolerância	5	Valor ano n-1	51
------------	-----	------------	---	---------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	50	Não Atinge	<45	Supera	>55

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Realização de Estudos e Pesquisas sobre Educação Artística e Cultura Local	AMMEA-GID	AMMEA-GID	jan/26	dez/26	4+	—	
Organização de Seminários e Conferências para Divulgação Científica	AMMEA-GID	AMMEA-GID	jan/26	dez/26	4+		
Organização do Congresso Internacional de Educação Artística	AMMEA-DPCES+GID	AMMEA-DPCES+GID	jan/26	dez/26	4+		
Produção e Edição de Publicações Especializadas	AMMEA-DPCES+GID	AMMEA-DPCES+GID	jan/26	dez/26	4+		
Incorporação de Obras de Compositores Madeirenses no Currículo Académico	AMMEA-GID	AMMEA-GID	jan/26	dez/26	4+	—	Pouca cooperação/interesse por parte dos docentes
Apoio à Publicação e Difusão de Autores Regionais e Novos Compositores	AMMEA-DPCES+GID	AMMEA-DPCES+GID	jan/26	dez/26	4+		
Produção de conteúdos e montagens de exposições com base científica	AMMEA-DPCES+GID	AMMEA-DPCES+GID	jan/26	dez/26	4+	—	

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 04.AMMEA.04

Unidade Orgânica Responsável	Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos	Colaborador Responsável	Filipa Silva e Raquel Agrela
-------------------------------------	---	--------------------------------	------------------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 3 – PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 9: Reforçar as competências e valorizar os colaboradores		
	Operacional/Projeto com meta	Implementar o plano anual de formação contínua.		
	Descrição Sumária	O Conservatório desenvolve um Plano Anual de Formação para pessoal docente e não docente, implementado a partir de um inquérito com o diagnóstico de necessidades formativas para todos os colaboradores e dirigentes. Este plano é desenvolvido maioritariamente por um grupo de formadores internos e pontualmente por formadores externos.	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Ações de formação para pessoal docente e não docente	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	Contagem do número de ações de formação contínua realizadas ao longo do ano	
Fontes de verificação	Plano de Formação QI - AMMEA	

Ponderação	25%	Tolerância	3	Valor ano n-1	27
-------------------	-----	-------------------	---	----------------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	20	Não Atinge	<17	Supera	>23

Indicador	Horas de Formação	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	Contagem do número de horas das formações e masterclasses realizadas ao longo do ano	
Fontes de verificação	QI - AMMEA	

Ponderação	25%	Tolerância	10	Valor ano n-1	17
-------------------	-----	-------------------	----	----------------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	200	Não Atinge	<190	Supera	>210

Indicador	Formações específicas em novas tecnologias e ambientes de aprendizagem emergentes	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	Contagem do número de formações específicas realizadas ao longo do ano	
Fontes de verificação	Plano de Formação QI - AMMEA	

Ponderação	25%	Tolerância	1	Valor ano n-1	6
------------	-----	------------	---	---------------	---

Critérios de Superação					
Atinge	4	Não Atinge	≤3	Supera	≥5

Indicador	Porcentagem de docentes do Conservatório que participam nas formações	Unidade de Medida
		%
Fórmula	Docentes que frequentaram as formações a dividir pelo total de docentes 2025/2026 (=157)	
Fontes de verificação	QI - AMMEA	

Ponderação	25%	Tolerância	3%	Valor ano n-1	48.75%
------------	-----	------------	----	---------------	--------

Critérios de Superação					
Atinge	20%	Não Atinge	<17%	Supera	>23%

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Certificar 10 formadores do Conservatório e iniciar o processo de certificação da instituição	AMMEA-NF	AMMEA-NF	jan/25	dez/26	2+	—	Falta de participação dos formadores envolvidos, para iniciar o procedimento da acreditação.
Organização das ações de formação	AMMEA-NF	AMMEA-NF	jan/26	dez/26	2+	—	Muitas alterações de datas, por coincidências com outras atividades; algumas resultam em cancelamentos e ou adiamentos. Pouca articulação das principais formações com a Direção Pedagógica e a Produção.
Processo de validação das ações de formação destinadas a docentes	AMMEA-NF	AMMEA-NF	jan/26	dez/26	2+	—	Tempo de resposta.
Avaliação das ações de formação	AMMEA-NF	AMMEA-NF	jan/26	dez/26	2+	—	
Aplicar o inquérito anual de necessidades de formação	AMMEA-NF	AMMEA-NF	jun 26	jul 26	2+		Taxa de resposta.
Preparação do Plano Anual de Formação	AMMEA-NF	AMMEA-NF	jul 26	set 26	2+	—	Poucas propostas recebidas no tempo determinado e muitas que vão surgindo ao longo do ano, entrando extra-plano.
Aprovação e divulgação do Plano Anual de Formação	AMMEA-NF	AMMEA-NF	set 26	nov 26	2+	—	

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 04.AMMEA.05

Unidade Orgânica	Responsável	Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos
-------------------------	--------------------	---

Colaborador Responsável	Filipa Silva e Carolina Costa
--------------------------------	-------------------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 3 – PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE	QUAR	Sim
	Subsidiário	Objetivo Operacional 10: Estabelecer uma rede de parcerias com centros de investigação e universidades		
	Operacional/Projeto com meta	Aumentar a produção e divulgação de conhecimento, realizando artigos e comunicações, exposições e edições originais, em parceria com centros de investigação e universidades.		
	Descrição Sumária	Este programa visa aumentar a produção e divulgação de conhecimento, através da realização de estudos e recuperação de património musical histórico e da divulgação do conhecimento científico produzido mais relevante, em parceria com centros de investigação e universidades.	SIADAP-RAM1	Sim

Indicador	Protocolos e acordos estabelecidos com centros de investigação e instituições de ensino superior	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	Número de protocolos e acordos	
Fontes de verificação	QI - AMMEA	

Ponderação	50%	Tolerância	1	Valor ano n-1	5
-------------------	-----	-------------------	---	----------------------	---

Critérios de Superação					
Atinge	3	Não Atinge	<2	Supera	>4

Indicador	Número de protocolos e acordos estabelecidos que resultam em projetos concretos ou publicações	Unidade de Medida
		N.º
Fórmula	Contagem do número de projetos que resultam de protocolos estabelecidos	
Fontes de verificação	QI - AMMEA	

Ponderação	50%	Tolerância	1	Valor ano n-1	3
-------------------	-----	-------------------	---	----------------------	---

Critérios de Superação					
Atinge	2	Não Atinge	<1	Supera	>3

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Identificação e contacto com instituições potenciais parceiras	AMMEA-GID	AMMEA-GID	jan/26	dez/26	2+	—	
Desenvolvimento e submissão de projetos de investigação colaborativos	AMMEA-GID	AMMEA-GID	jan/26	dez/26	2+		
Organização de conferências e publicação de resultados	AMMEA-GID	AMMEA-GID	jan/26	dez/26	2+		

Núcleo de Comunicação e Estudos Superiores – 08. NCES

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Ficha de Programação 08.NCES.01

Unidade Orgânica	Responsável	Núcleo de Comunicação e Estudos Superiores	Colaborador Responsável	Marília Rodrigues
-------------------------	--------------------	--	--------------------------------	-------------------

Objetivos	Estratégico (Eixo)	EIXO 2 – MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO	QUAR	SIM
	Subsidiário	OOP6: REFORÇAR A COMUNICAÇÃO E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO		
	Operacional/Projeto com meta	Divulgação das atividades e eventos do Conservatório e nas quais intervêm		
	Descrição Sumária	Mecanismos de divulgação das atividades realizadas pelo Conservatório	SIADAP-RAM1	SIM

Indicador	Notas de imprensa	Unidade de Medida
		Número
Fórmula	Número de notas de imprensa que saíram na CS: 72 (8X9)	
Fontes de verificação	JM Madeira, DN Madeira, outros jornais e revistas	

Ponderação	70%	Tolerância	1	Valor ano n-1	64
-------------------	-----	-------------------	---	----------------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	72	Não Atinge	<71	Supera	>73

Indicador	Partilha de vídeos "tiktok"	Unidade de Medida
		Número
Fórmula	Número de publicações: 36 (4X9)	
Fontes de verificação	Redes sociais do Conservatório	

Ponderação	30%	Tolerância	1	Valor ano n-1	20
-------------------	-----	-------------------	---	----------------------	----

Critérios de Superação					
Atinge	36	Não Atinge	<35	Supera	>37

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Elaborar Notas de Imprensa a enviar à Comunicação social	NCES	NCES/President e /Produção /Intervinentes	janeiro	dezembro	os descritos nas UO	Não tem	Não receber informações atempadamente; Presidente não dar parecer atempadamente; Comunicação social não partilhar
Gravar vídeos junto de professores, alunos, comunidade	NCES	NCES/INTERVENIENTES	JANEIRO	DEZEMBRO	os descritos nas UO	Não tem - uso material pessoal.	Os intervenientes não estarem disponíveis; volume de trabalho no NCES; falha no equipamento a utilizar.

3.2. Metodologia de elaboração do Plano de Atividades

O Plano de Atividades do Conservatório foi elaborado pelos dirigentes e colaboradores envolvidos na concretização das atividades estratégicas.

O início dos trabalhos teve em conta a definição orçamental, sendo a análise SWOT a efetuada por altura da elaboração do Plano Estratégico, e tendo por base a dos anos transatos.

Os Diretores de Serviços em conjunto com os seus colaboradores, procederam a uma análise mais pormenorizada do contexto de trabalho e a perspetivas e necessidades projetadas para o decurso do ano de 2026.

O resultado foi congregado num documento único que reuniu análise transversal e global da envolvente e as fichas correspondentes a cada atividade proposta pelas unidades orgânicas.

O preenchimento das “Fichas de Projeto”, corresponde assim à concretização concisa da descrição dos objetivos, os 37 indicadores e as suas respetivas metas, bem como as atividades, a respetiva calendarização e os responsáveis pela sua concretização integrados no QUAR.

Os projetos gozam de enquadramento orçamental, tendo os mesmos sido aprovados em sede de reunião da gestão de topo.

A gestão de topo analisou a proposta global do “Plano de Atividades”, identificou eventuais necessidades de correção e de melhoria em reunião de dirigentes. Após a sua correção, o “Plano de Atividades” é proposto para aprovação ao Presidente e à homologação pela tutela, divulgando-se aos colaboradores e ao público em geral, através dos canais de comunicação internos e do portal desta instituição.



4. QUAR



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.º LUIZ PETER CLODE

ANO: 2026													
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA													
Designação do Serviço/Organismo:													
CONSERVATÓRIO – ESCOLA DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.º LUIZ PETER CLODE													
Missão:													
FORMAR CIDADÃOS PARA AS ARTES E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA													
Objetivos Estratégicos (OE):													
OE1• Promover uma formação artística de qualidade													
OE2• Melhorar a rede de parceiros e a imagem do Conservatório													
OE3• Promover a inovação e a criatividade													
OE4• Melhorar a gestão dos recursos disponíveis													
Objetivos Operacionais (OOP)													
CLIENTE												PESO TOTAL	#REF!
												PESO:	40,00%
OOP1: GARANTIR O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA APRENDIZAGEM (OE1 - E)												Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Desvio
Ind1	Iniciativas de promoção do reforço das aprendizagens					12	0	DP	2	20%	Semestral	0%	-100,00%
Ind2	Nº de alunos em projetos interdisciplinares					100	0	DP	1	20%	Semestral	0%	-100,00%
Ind3	Incentivos em concurso e competições / Participação e desempenho					8	0	DP	2	20%	Semestral	0%	-100,00%
Ind4	N.º projetos interdisciplinares					5	0	DP	2	20%	Mensal	0%	-100,00%
Ind5	Promover iniciativas promotoras da multiculturalidade nomeadamente 6 atividades de mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+					6	0	DF/DIPE/DP	0	20%	Anual	0%	-100,00%
Taxa de Realização do OOP1													0%
OOP2: PROMOVER OFERTA FORMATIVA DIVERSIFICADA (OE1 - E)												Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Desvio
Ind6	Ações de sensibilização nas escolas e comunidade					34	0	DP	3	35%	Semestral	0%	-100,00%
Ind7	Implementar o regime e-learning nas disciplinas teóricas do secundário do EAE					2	0	DP	1	35%	Anual	0%	-100,00%
Ind8	Masterclasses realizadas					12	0	AMMEA	2	30%	Trimestral	0%	-100,00%
Taxa de Realização do OOP2													0%
OOP3: PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO E COMBATER O ABANDONO ESCOLAR (OE1 - E)												Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Desvio
Ind9	Iniciativas que promovam a continuidade escolar					2	0%	DP	1	50%	Anual	0%	-100,00%
Ind10	Iniciativas SPO					2	0%	DP	2	50%	Anual	0%	-100,00%
Taxa de Realização do OOP3													0%
OOP4: PROMOVER A FRUIÇÃO DAS ARTES JUNTO DA COMUNIDADE (OE1 - E)												Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Desvio
Ind11	Audições / aulas abertas e recitais					540	0	DP	0	30%	Semestral	0%	-100,00%
Ind12	Grupos Artísticos					20	0	DSPL	2	30%	Semestral	0%	-100,00%
Ind13	Concertos e Espetáculos da Temporada					190	0	DSPL	10	40%	Trimestral	0%	-100,00%
Taxa de Realização do OOP4													0%
OOP5: REALIZAR PROJETOS DE CARIZ SOCIAL E INCLUSIVO (OE1 - E)												Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Desvio
Ind14	Alunos e Docentes envolvidos em projetos sociais					250	0	DSPL	10	50%	Anual	0%	-100,00%
Ind15	Instituições apoiadas socialmente					7	0	DSPL	2	50%	Semestral	0%	-100,00%
Taxa de Realização do OOP5													0%

OOP6: REFORÇAR A COMUNICAÇÃO E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO (OE2 - E)													Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind16	Vídeos produzidos					60	0	AMMEA	5	30%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind17	Produtos gráficos realizados					400	0	AMMEA	50	30%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind18	Divulgação das atividades e eventos do Conservatório e nas quais Intervém					72	0	NCES	1	40%	Trimestral	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP6													0%	
OOP7: CRIAR REDES DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS (OE2 - E)													Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind19	Protocolos vigentes					40	0	DSPL	2	45%	Anual	0%		-100,00%
Ind20	N.º de Parcerias					200	0	DSPL	10	55%	Semestral	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP7													0%	
APRENDIZAGEM														
OOP8: AUMENTAR A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E A SUA APLICAÇÃO (OE3 - E)													Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind21	Estudos sobre educação artística e cultura					4	0	AMMEA	1	20%	Anual	0%		-100,00%
Ind22	Artigos e comunicações (divulgação de conhecimento científico), incluindo na RPEA					12	0	AMMEA	2	20%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind23	Edições Produzidas					8	0	AMMEA	1	20%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind24	Autores publicados					50	0	AMMEA	5	20%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind25	Obras de compositores madeirenses nos currículos das disciplinas					25	0	AMMEA	5	20%	Anual	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP8													0%	
OOP9: REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS E VALORIZAR OS COLABORADORES (OE3 - Q)													Peso:	10%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind26	Ações de formação para pessoal docente e não docente					20	0	AMMEA	3	25%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind27	Horas de Formação					200	0	AMMEA	10	25%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind28	Formações específicas em novas tecnologias e ambientes de aprendizagem emergentes					4	0	AMMEA	1	25%	Trimestral	0%		-100,00%
Ind29	Porcentagem de docentes do Conservatório que participam nas formações					20%	0	AMMEA	3%	25%	Trimestral	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP9													0%	
OOP10: ESTABELECEER UMA REDE DE PARCEIROS COM CENTROS DE INVESTIGAÇÃO E UNIVERSIDADES (OE3 - E)														
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind30	Protocolos e acordos estabelecidos com centros de investigação e instituições de ensino superior					3	0	AMMEA	1	50%	Anual	0%		-100,00%
Ind31	Número de protocolos e acordos estabelecidos que resultam em projetos concretos ou publicações					2	0	AMMEA	1	50%	Anual	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP10													0%	
PROCESSOS														
OOP11: MELHORAR TECNOLOGICAMENTE O CONSERVATÓRIO (OE4 - E)														
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind32	N.º de Procedimentos informatizados					8	0	DRH(GI)	1	100%	Anual	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP11													0%	
OOP12: SISTEMA DE GESTÃO RECONHECIDO (OE4 - Q)													Peso:	50%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind33	Porcentagem de atividades realizadas					70%	0	GSG	10%	70%	Anual	0%		-100,00%
Ind34	Auditorias internas realizadas					15	0	GSG	1	30%	Semestral	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP12													0%	
FINANCEIRA														
OOP13: GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE AQUISIÇÕES													Peso:	50%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind35	Medir a execução das aquisições previstas face ao planeado					90%	0%	DF/DGFP	5%	100%	Mensal	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP13													0%	
OOP14: GARANTIR A TAXA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS CURSOS PROFISSIONAIS (OE4 - E)													Peso:	50%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind36	Reduzir o tempo de submissão dos pedidos de pagamento na plataforma Balcão dos Fundos, referentes ao cofinanciamento dos Cursos Profissionais					3	0%	DF/DIPE/DGFP	0	100%	Anual	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP14													0%	
OOP15: ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTO COM BASE NO PROJETO EDUCATIVO (OE4 - E)													Peso:	50%
	Indicadores	1.ºT/2026	2.ºT/2026	3.ºT/2026	4.ºT/2026	Meta 2026	Realizado 2026	Responsável	Tolerância	Peso	Monitorização	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind37	Cumprir o orçamento aprovado e garantir a execução mínima de 92% do orçamento do ponto de vista da despesa					92%	0%	DF/DGFP	2%	100%	Anual	0%		-100,00%
Taxa de Realização do OOP15													0%	

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS					
	OB1	OB2	OB3	OB4	OB5
EXO 1: PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	X	X	X	X	X
EXO 2: MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO					
EXO 3: PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE					
EXO 4: MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS					
	OB6	OB7	OB8	OB9	OB10
EXO 1: PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE					
EXO 2: MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO	X	X			
EXO 3: PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE			X	X	X
EXO 4: MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS					
	OB11	OB12	OB13	OB14	OB15
EXO 1: PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE					
EXO 2: MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO					
EXO 3: PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE					
EXO 4: MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	X	X	X	X	X

OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

REGRAS: Para este efeito, são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfazem uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos.

NOTAS EXPLICATIVAS

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

(objetivos/indicadores)

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Eficácia	40%	Eficiência	30%	Qualidade	30,00%
	0%		0%		0%

AValiação FINAL DO SERVIÇO/ORGANISMO

Bom	Satisfatório	Insuficiente
-----	--------------	--------------

RECURSOS HUMANOS - Meios disponíveis			DESVIO
	RH Planeada	RH Realizada	
Dirigentes - Direção Superior	1		1
Dirigentes - Direção Intermediária	9		9
Chefe de Serviços de Administração Escolar	1		1
Técnicos Superiores (Inclui 5 IEM)	19		19
Coordenadores Especialistas			0
Coordenadores Técnicos	2		2
Especialistas de Informática	1		1
Técnicos de Informática	1		1
Docentes em Contrato de Funções Públicas por Tempo Indeterminado	98		98
Docentes em mobilidade (requisitados)	33		33
Docentes com contrato a termo resolutivo	34		34
Assistentes Técnicos	35		35
Encarregados Operacionais	3		3
Assistentes Operacionais (Inclui 12 IEM)	54		54
Prestadores de Serviços	14		14
	305	0	305

OBSERVAÇÕES: Inclui 3 docentes em mobilidade fora do Conservatório, 1 docente em doença prolongada, 1 docente em licença sem vencimento, 1 técnico superior em comissão de serviço, 1 assistente operacional nomeado em cargo político, 1 assistente operacional em licença sem vencimento, 3 assistentes operacionais em mobilidade, 1 assistente operacional em acidente de serviço (prolongado), 1 especialista em Sistemas e Tecnologias de Informação em comissão de serviços.

RESULTADO GLOBAL DO SIADAP-RAM 3

	N.º DE TRABALHADORES	RESULTADOS POSSÍVEIS	RESULTADOS OBTIDOS
Técnico Superior+Especialista de informática	19		
Chefe de Serviços de Administração Escolar	1		
Coordenador Especialista			
Coordenador Técnico	2		
Assistente Técnico+Técnico de Informática	36		
Encarregado Operacional	3		
Assistente Operacional	54		
TOTAL	115	0	0

Observação:

RECURSOS FINANCEIROS			
DESIGNAÇÃO	INICIAL	CORRIGIDO	EXECUTADO
Orçamento de Funcionamento	10 764 047,00 €		
Despesas c/ Pessoal	9 843 287,00 €		
Aquisições de Bens e Serviços	773 636,00 €		
Transferências correntes	68 451,00 €		
Outras despesas correntes	51 173,00 €		
Aquisições de Bens de Capital	27 500,00 €		
Orçamento de Investimento	457 200,00 €		
52186 - Promoção e Divulgação Artística	42 500,00 €		
53499 - Ações de Formação no âmbito do CEPAM - Ciclo Formativo 2023/2026	76 830,00 €		
53520 - Ações de Formação no âmbito do CEPAM - Ciclo Formativo 2024/2027	120 093,00 €		
53827 - Ações de Formação no âmbito do CEPAM - Ciclo Formativo 2025/2028	159 271,00 €		
53519 UNITED BY ARTS V	7 655,00 €		
53860 UNITED BY ARTS VI	18 351,00 €		
53332 ARTEINOVA - INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO NA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	7 500,00 €		
53965 - SALAS TECNOLÓGICAS DE ENSINO À DISTÂNCIA - CONSERVATÓRIO (SEDE E RIBEIRA BRAVA)	25 000,00 €		
Total (OF+OI+OVI)	11 221 247,00	0,00	0,00



5. Siglas e Acrónimos

AMMEA – Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos

BNP – Biblioteca Nacional de Portugal

CA – Conselho Administrativo

CD – Compact Disc

Conservatório – Conservatório - Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode

CLA – Curso Livres em Artes

CPI – Curso Profissional de Instrumentista

CPIJ – Curso Profissional de Instrumentista Jazz

DAJ – Divisão de Apoio Jurídico

DIPE – Divisão de Investimentos e Projetos Europeus

DP – Direção Pedagógica

DPCES – Divisão de Produção de Conteúdos e Estudos Superiores

DF – Direção Financeira

DRH – Direção de Recursos Humanos

DRC – Direção Regional de Cultura

DSPCL – Direção de Serviços de Produção e Cursos Livres

E@D – Ensino à Distância

EAE – Ensino Artístico Especializado

EE – Ensino Especializado

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Erasmus – European Region Action Scheme for the Mobility of University Students

FSE – Fundo Social Europeu

GCEF – Gabinete de Comunicação, Edições e Formação

GCLA – Gabinete dos Cursos Livres em Artes

GID – Gabinete de Investigação e Documentação

GP – Gabinete de Produção

GSG – Gabinete do Sistema de Gestão

JM – Jornal da Madeira

MEA – Magazine de Educação Artística

NCO – Núcleo de Controlo Orçamental

NEA – Núcleo de Estudos Artísticos

NEAG – Núcleo de Edições e Artes Gráficas

NFRP – Núcleo de Formação e Recursos Pedagógicos

NGB – Núcleo de Gestão de Bibliotecas

NPA – Núcleo de Produção Audiovisual

OAJI – Open Academic Journals Index

OJS – Open Journal System

PDF – Portable Document Format

PEE – Projeto Educativo de Escola

PIDDAR – Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira

RNOD – Registo Nacional de Objetos Digitais

RPEA – Revista Portuguesa de Educação Artística

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

SPSS – Statistical Package for the Social Sciences

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

UPS – Uninterruptible Power Supply